

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	86
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	125.213.244
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>125.213.244</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	954.830	818.502
1.01	Ativo Circulante	388.454	356.938
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	193.344	215.131
1.01.02	Aplicações Financeiras	88.619	84.311
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	88.619	84.311
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	88.619	84.311
1.01.03	Contas a Receber	85.206	46.345
1.01.03.01	Clientes	85.206	46.345
1.01.06	Tributos a Recuperar	941	961
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	941	961
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.344	10.190
1.01.08.03	Outros	20.344	10.190
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.325	1.631
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	12.984	6.358
1.01.08.03.03	Outros ativos	5.035	2.201
1.02	Ativo Não Circulante	566.376	461.564
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.129	8.586
1.02.01.03	Contas a Receber	3.773	4.216
1.02.01.03.01	Clientes	3.773	4.216
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.356	4.370
1.02.01.09.03	Outros ativos	2.107	1.121
1.02.01.09.05	Ativos indenizatórios	3.249	3.249
1.02.02	Investimentos	250.580	188.946
1.02.02.01	Participações Societárias	250.580	188.946
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	250.580	188.946
1.02.03	Imobilizado	297.096	256.883
1.02.04	Intangível	9.571	7.149

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	954.830	818.502
2.01	Passivo Circulante	158.007	124.490
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.586	19.068
2.01.02	Fornecedores	9.792	9.067
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.792	9.067
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.099	6.325
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.972	1.387
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.972	1.387
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.127	4.938
2.01.03.02.01	Tributos a recolher	5.127	4.938
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.317	15.629
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.317	15.629
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.317	15.629
2.01.05	Outras Obrigações	96.213	74.401
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	72.415	56.330
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	72.415	56.330
2.01.05.02	Outros	23.798	18.071
2.01.05.02.04	Obrigações de arrendamento mercantil	2.848	2.688
2.01.05.02.05	Outros passivos	2.325	783
2.01.05.02.06	Compromissos a pagar	18.625	14.600
2.02	Passivo Não Circulante	237.089	242.646
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	83.827	86.953
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	83.827	86.953
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	83.827	86.953
2.02.02	Outras Obrigações	152.824	155.395
2.02.02.02	Outros	152.824	155.395
2.02.02.02.03	Obrigações de arrendamento mercantil	149.059	150.298
2.02.02.02.04	Compromissos a pagar	3.765	5.097
2.02.04	Provisões	438	298
2.02.04.02	Outras Provisões	438	298
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	438	298
2.03	Patrimônio Líquido	559.734	451.366
2.03.01	Capital Social Realizado	100.751	100.751
2.03.02	Reservas de Capital	276.297	276.297
2.03.04	Reservas de Lucros	92.924	77.059
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	91.407	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.645	-2.741
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.645	-2.741

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.248	183.659	59.872	120.474
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.863	-63.310	-23.316	-40.992
3.03	Resultado Bruto	60.385	120.349	36.556	79.482
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-460	-2.299	-4.848	-5.427
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.945	-60.085	-23.098	-40.264
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.656	-2.735	-1.598	-2.273
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.141	60.521	19.848	37.110
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.925	118.050	31.708	74.055
3.06	Resultado Financeiro	-308	1.730	-2.193	-4.328
3.06.01	Receitas Financeiras	8.428	19.196	1.657	3.570
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.736	-17.466	-3.850	-7.898
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.617	119.780	29.515	69.727
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.896	-7.353	-440	-895
3.08.01	Corrente	-5.896	-7.353	-475	-930
3.08.02	Diferido	0	0	35	35
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	53.721	112.427	29.075	68.832
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	53.721	112.427	29.075	68.832
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,42904	0,89788	0,27043	0,64021

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	53.721	112.427	29.075	68.832
4.03	Resultado Abrangente do Período	53.721	112.427	29.075	68.832

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.645	45.077
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	91.144	50.471
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	119.780	69.727
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.435	5.737
6.01.01.03	Provisão para contingências	140	151
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-60.521	-37.110
6.01.01.05	Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	6.689	5.143
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	16.621	6.823
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.095	-669
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-44.285	-10.172
6.01.02.02	Tributos a recuperar	20	2.519
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	-694	-702
6.01.02.04	Outros ativos	-3.805	-1.423
6.01.02.05	Fornecedores	725	1.687
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	8.518	7.518
6.01.02.07	Tributos a recolher	159	157
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.602	-185
6.01.02.09	Outros passivos	1.665	-68
6.01.03	Outros	-21.404	-4.725
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-7.353	-934
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-14.051	-3.791
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55.367	-39.230
6.02.01	Adições ao Investimento	-8.213	-7.567
6.02.02	Adições ao imobilizado	-39.553	-29.074
6.02.03	Adições ao intangível	-3.293	-2.589
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-4.308	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-65	39.221
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	52.339
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-4.375	-32.327
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-1.079	-476
6.03.04	Partes relacionadas	9.448	26.258
6.03.05	Dividendos pagos aos acionistas da companhia	-4.059	-6.573
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.787	45.068
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	215.131	15.479
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	193.344	60.547

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.059	0	0	-4.059
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.059	0	0	-4.059
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.427	0	112.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.427	0	112.427
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.924	-21.020	1.096	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.096	1.096	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	14.303	-14.303	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	5.621	-5.621	0	0
5.07	Saldos Finais	100.751	276.297	92.924	91.407	-1.645	559.734

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.039	0	-136.743	-27.463	0	-153.167
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-27.463	0	-27.463
5.04.08	Integralização do capital social	136.743	0	-136.743	0	0	0
5.04.09	Cisão	-125.704	0	0	0	0	-125.704
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.832	0	68.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.832	0	68.832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.482	-17.576	1.094	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.094	1.094	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	11.953	-11.953	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	3.442	-3.442	0	0
5.06.07	Constituição da reserva de retenção de lucros	0	0	1.087	-1.087	0	0
5.07	Saldos Finais	82.010	0	6.872	23.793	-3.835	108.840

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	186.714	121.423
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	217.444	144.714
7.01.02	Outras Receitas	-24.041	-18.148
7.01.02.01	Deduções da Receita	-24.041	-18.148
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.689	-5.143
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.275	-22.236
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.053	-7.524
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.704	-5.220
7.02.04	Outros	-14.518	-9.492
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-7.372	-4.107
7.02.04.02	Outros	-7.146	-5.385
7.03	Valor Adicionado Bruto	156.439	99.187
7.04	Retenções	-8.435	-5.737
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.435	-5.737
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	148.004	93.450
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	79.717	40.680
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	60.521	37.110
7.06.02	Receitas Financeiras	19.196	3.570
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	227.721	134.130
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	227.721	134.130
7.08.01	Pessoal	64.034	41.447
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.034	41.447
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.036	7.577
7.08.02.01	Federais	7.979	1.052
7.08.02.03	Municipais	10.057	6.525
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.224	16.274
7.08.03.01	Juros	17.466	7.898
7.08.03.02	Aluguéis	15.758	8.376
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	112.427	68.832
7.08.04.02	Dividendos	0	27.463
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.427	41.369

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	932.469	803.365
1.01	Ativo Circulante	470.722	406.410
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	195.819	217.260
1.01.02	Aplicações Financeiras	88.619	84.311
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	88.619	84.311
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	88.619	84.311
1.01.03	Contas a Receber	172.220	90.641
1.01.03.01	Clientes	172.220	90.641
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.568	2.513
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.568	2.513
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.496	11.685
1.01.08.03	Outros	11.496	11.685
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	3.112	5.499
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	0	2.270
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.384	3.916
1.02	Ativo Não Circulante	461.747	396.955
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.924	10.589
1.02.01.03	Contas a Receber	4.925	5.476
1.02.01.03.01	Clientes	4.925	5.476
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.999	5.113
1.02.01.09.03	Outros Ativos	2.750	1.864
1.02.01.09.05	Ativos Indenizatorios	3.249	3.249
1.02.03	Imobilizado	374.332	315.517
1.02.04	Intangível	76.491	70.849

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	932.469	803.365
2.01	Passivo Circulante	119.086	92.442
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.044	31.331
2.01.02	Fornecedores	14.238	11.377
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.238	11.377
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.424	10.846
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.989	2.579
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.989	2.579
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.435	8.267
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	10.435	8.267
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.713	17.836
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.713	17.836
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.713	17.836
2.01.05	Outras Obrigações	25.667	21.052
2.01.05.02	Outros	25.667	21.052
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	3.040	2.867
2.01.05.02.05	Outros Passivos	4.002	3.585
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	18.625	14.600
2.02	Passivo Não Circulante	253.649	259.557
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	86.672	90.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	86.672	90.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	86.672	90.000
2.02.02	Outras Obrigações	160.831	163.551
2.02.02.02	Outros	160.831	163.551
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	157.016	158.355
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	3.765	5.097
2.02.02.02.06	Parcelamento de tributos	50	99
2.02.04	Provisões	6.146	6.006
2.02.04.02	Outras Provisões	6.146	6.006
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	6.146	6.006
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	559.734	451.366
2.03.01	Capital Social Realizado	100.751	100.751
2.03.02	Reservas de Capital	276.297	276.297
2.03.04	Reservas de Lucros	92.924	77.059
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	91.407	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.645	-2.741
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.645	-2.741

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	175.618	330.148	113.614	220.601
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-64.081	-117.209	-45.215	-80.733
3.03	Resultado Bruto	111.537	212.939	68.399	139.868
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.908	-93.874	-35.092	-62.782
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-48.672	-90.095	-33.497	-59.688
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.236	-3.779	-1.595	-3.094
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.629	119.065	33.307	77.086
3.06	Resultado Financeiro	-686	2.927	-3.147	-6.218
3.06.01	Receitas Financeiras	9.526	22.608	2.454	5.111
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.212	-19.681	-5.601	-11.329
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.943	121.992	30.160	70.868
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.222	-9.565	-1.085	-2.059
3.08.01	Corrente	-6.222	-9.565	-1.156	-2.130
3.08.02	Diferido	0	0	71	71
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	53.721	112.427	29.075	68.809
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	53.721	112.427	29.075	68.809
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	53.721	112.427	29.075	68.809
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,42904	0,89788	0,27043	0,63999

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	53.721	112.427	29.075	68.809
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	53.721	112.427	29.075	68.809
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	53.721	112.427	29.075	68.832
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-23

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	63.014	77.261
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	162.926	96.458
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	121.992	70.868
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.381	8.406
6.01.01.03	Provisão para contingências	140	418
6.01.01.05	Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	12.399	9.065
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	18.014	7.701
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-74.938	-13.102
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-93.255	-24.020
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-46	3.055
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	2.437	-2.228
6.01.02.04	Outros ativos	-5.032	-2.901
6.01.02.05	Fornecedores	2.489	1.806
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	14.607	11.068
6.01.02.07	Tributos a recolher	1.966	216
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.266	779
6.01.02.09	Outros passivos	630	-877
6.01.03	Outros	-24.974	-6.095
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-9.565	-2.134
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-15.409	-3.961
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-77.095	-44.735
6.02.02	Adições ao imobilizado	-59.997	-34.373
6.02.03	Adições ao intangível	-4.577	-3.147
6.02.04	Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-8.213	-7.215
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-4.308	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.360	11.768
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	54.380
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-4.405	-35.677
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-1.166	-533
6.03.04	Partes relacionadas	2.270	171
6.03.05	Dividendos pagos aos acionistas da companhia	-4.059	-6.573
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.441	44.294
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	217.260	17.182
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	195.819	61.476

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366	0	451.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366	0	451.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.059	0	0	-4.059	0	-4.059
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.059	0	0	-4.059	0	-4.059
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.427	0	112.427	0	112.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.427	0	112.427	0	112.427
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.924	-21.020	1.096	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.096	1.096	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	14.303	-14.303	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	5.621	-5.621	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.751	276.297	92.924	91.407	-1.645	559.734	0	559.734

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175	23	193.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175	23	193.198
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.039	0	-136.743	-27.463	0	-153.167	0	-153.167
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-27.463	0	-27.463	0	-27.463
5.04.08	Integralização do capital social	136.743	0	-136.743	0	0	0	0	0
5.04.09	Cisão	-125.704	0	0	0	0	-125.704	0	-125.704
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.832	0	68.832	-23	68.809
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.832	0	68.832	-23	68.809
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.482	-17.576	1.094	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.094	1.094	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	11.953	-11.953	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	3.442	-3.442	0	0	0	0
5.06.07	Constituição da reserva de retenção de lucros	0	0	1.087	-1.087	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	82.010	0	6.872	23.793	-3.835	108.840	0	108.840

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	334.263	222.292
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	391.383	262.012
7.01.02	Outras Receitas	-44.721	-30.655
7.01.02.01	Deduções da Receita	-44.721	-30.655
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.399	-9.065
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-50.047	-35.064
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.089	-10.182
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.217	-9.358
7.02.04	Outros	-25.741	-15.524
7.02.04.01	Publicidade e propaganda	-15.767	-7.855
7.02.04.02	Outros	-9.974	-7.669
7.03	Valor Adicionado Bruto	284.216	187.228
7.04	Retenções	-10.381	-8.406
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.381	-8.406
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	273.835	178.822
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.608	5.111
7.06.02	Receitas Financeiras	22.608	5.111
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	296.443	183.933
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	296.443	183.933
7.08.01	Pessoal	114.297	76.635
7.08.01.01	Remuneração Direta	114.297	76.635
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.415	13.621
7.08.02.01	Federais	10.723	2.709
7.08.02.03	Municipais	16.692	10.912
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.304	24.868
7.08.03.01	Juros	19.681	11.329
7.08.03.02	Aluguéis	22.623	13.539
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	112.427	68.809
7.08.04.02	Dividendos	0	27.463
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.427	41.346

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nesse ano temos o desafio de manter o nível de qualidade de ensino obtido nos últimos anos e ainda aprimorar os índices de metas acadêmicas: ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), IGC (Índice Geral de Cursos) e CPC (Conceito Preliminar de Curso), ao mesmo tempo em que consolidaremos a CRA (Central de Relacionamento com o Aluno), que agilizará o atendimento aos nossos estudantes, com melhoria na eficiência e na qualidade da prestação de serviços e o CSC (Centro de Serviços Compartilhados), que promoverá eficiência nos processos, com otimização dos procedimentos operacionais e menor tempo de integração nas futuras aquisições.

O foco do Grupo Ser Educacional será na consolidação de sua presença nas regiões Norte e Nordeste, atuando em quatro diferentes vertentes para atingir este objetivo:

- ✦ **Crescimento Orgânico:** aumento da base de estudantes existente, por meio de: (i) adição de novos cursos, (ii) credenciamento e abertura de novas unidades (início de operação da unidade São Luís no 1S14 e da unidade Manaus no 2S14), com o objetivo de consolidar a presença em praças existentes e entrada em novas cidades. A Companhia tem 87 cursos em fase final de aprovação no MEC, que devem ser autorizados ainda em 2014. Temos 25 unidades em processo de credenciamento (greenfield) junto ao MEC, a serem aprovadas num horizonte de 3 anos, sendo que 6 desses campi podem ser autorizados até o final de 2015.
- ✦ **Ensino a Distância:** a captação iniciou-se no 1º semestre, com 1.255 alunos, e deve se fortalecer na segunda metade de 2014.
- ✦ **Aquisições:** a Companhia continua estudando ativamente outras oportunidades para aquisições. Apesar do foco continuar sendo as regiões Nordeste e Norte, iniciamos estudos e avaliações de instituições fora deste eixo, em preparação a um plano de longo prazo, quando teremos que nos voltar para outras regiões, em busca de novos vetores de crescimento futuro. Em julho, a Ser Educacional adquiriu a FASE (Faculdade Santa Emília), localizada na cidade de Olinda, em Pernambuco, por R\$9,7 milhões e adicionou 1,5 mil alunos de graduação. No 3T14, consolidaremos as operações da UNAMA e FIT à estrutura da Ser.
- ✦ **Cursos técnicos:** A nova turma de alunos do Pronatec inicia no dia 25 de agosto. Temos a expectativa de que, em se mantendo as mesmas regras para o edital do 1º semestre de 2015, incrementaremos o número de vagas ofertadas em virtude do amadurecimento de cursos e instituições.

Como objetivos definidos para a remuneração variável dos funcionários em 2014, temos como metas-base para bonificação no Grupo: EBITDA, captação, evasão, auditoria acadêmica e IGC. Somente com o atingimento dos indicadores EBITDA e IGC, é acionado o gatilho para cômputo da remuneração variável através das metas individuais.

O primeiro semestre de 2014 trouxe importantes acontecimentos, tanto na parte operacional quanto financeira, cujos principais destaques são descritos a seguir:

- ✦ Em maio/14, o Grupo Ser Educacional finalizou o processo de *due diligence* e divulgou Fato Relevante sobre a aquisição da Universidade da Amazônia (UNAMA) e Faculdades

Integradas do Tapajós (FIT), consolidando sua presença no norte do Brasil, região estratégica para o crescimento da Companhia. O valor total da aquisição será de R\$151,2 milhões e adicionará cerca de 12,2 mil alunos à base existente (11,7 mil de graduação e 0,5 mil de pós-graduação) a partir do 3T14.

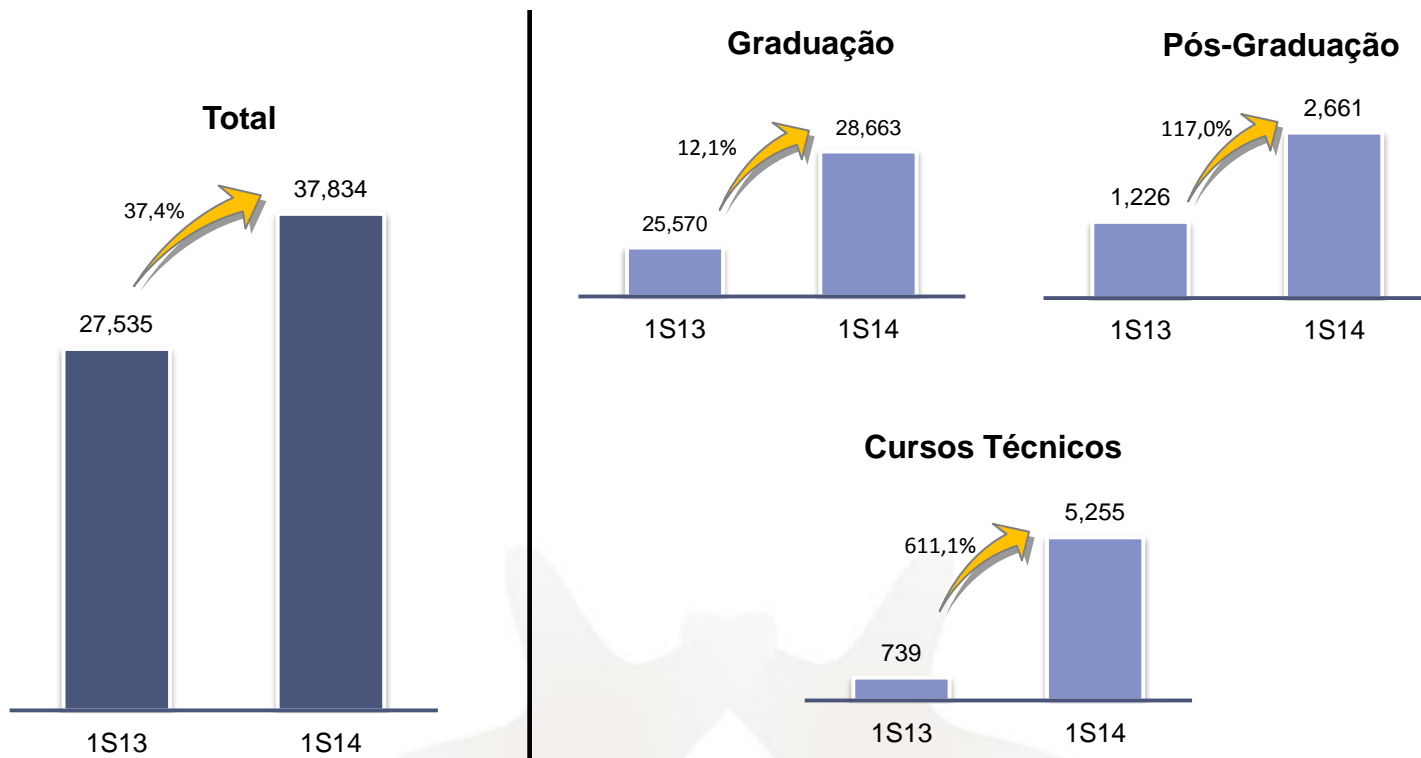
- ✦ Encerrou-se em abril a fase de matrículas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) – Bolsa Formação, com 6,8 mil alunos matriculados nas 8,2 mil vagas ofertadas, em cursos técnicos de nível médio profissionalizante, um preenchimento de 84% do total ofertado. Os principais cursos foram: Logística, Guia de Turismo, Radiologia e Hospedagem. Dos 6,8 mil matriculados, um total de 5,3 mil efetivamente compareceu às aulas.
- ✦ Ensino a Distância: O Grupo Ser Educacional captou 1.255 alunos durante o primeiro semestre de 2014, quando iniciou-se a oferta de cursos na modalidade EAD, em seis diferentes estados da Região Nordeste do Brasil: Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte, Bahia e Ceará. A estrutura de EAD foi reforçada com a contratação de um profissional com larga experiência na área, que agregará esforços para o crescimento da modalidade, de acordo com a estratégia da Companhia. A UNINASSAU utiliza uma plataforma que permite ao aluno acompanhar os cursos de forma online. Tal modelo diminui a necessidade da presença física do aluno no Polo de Apoio Presencial e possibilita que o estudante planeje melhor suas atividades acadêmicas, conciliando-as com as demais atividades de seu cotidiano. A entrada nesse novo segmento possibilita, além da diluição de custos com instalações e corpo docente, a entrada em um novo mercado ainda não explorado pela Ser Educacional.
- ✦ ISO 9001: As unidades de Patamares (Bahia) e de Natal (Rio Grande do Norte), receberam certificação ISO 9001 para os cursos presenciais de graduação, pós-graduação e extensão pelo Bureau Veritas Certification (BVQI).
- ✦ A avaliação dos docentes feita pelos alunos da UNINASSAU mostrou alto índice de satisfação em relação à qualidade de nosso corpo funcional. Numa escala de 1 a 5, obteve-se índice 4,3, com um histórico de melhoria de satisfação contínua.
- ✦ O primeiro semestre de 2014 marcou o início das operações do novo Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e da Central de Relacionamento com o Aluno (CRA). Estes dois projetos, realizados em parceria com a Totvs, serão fundamentais para suportar o crescimento da instituição e gerar ganhos de alavancagem operacional, ao mesmo tempo em que agilizarão o atendimento ao aluno e colocarão em uma mesma esteira todos os serviços relacionados, facilitando e aprimorando o contato com o aluno.
- ✦ Iniciamos a 3ª turma do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), cujo objetivo é desenvolver gestores de forma sistemática e contínua, visando prepará-los para oportunidades decorrentes do nosso processo de expansão. O programa está dividido em 4 módulos, sendo composto de parte teórica e prática. Os módulos desenvolverão as seguintes competências: Conhecimento do Negócio, Planejamento, Monitoramento e coordenação de trabalhos e indicadores, Liderança e desenvolvimento de times e Tomada de decisão e solução de problemas. Em julho, ocorreu o Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG), em parceria com a Hay Group, com o objetivo de acelerar o processo de desenvolvimento dos diretores e gerentes, especificamente para as competências: Negócios, Planejamento e Gestão e Liderança.

- ✦ Em termos financeiros, também alcançamos um excelente semestre. Atingimos uma receita líquida de R\$330,1 milhões, que representa um aumento de 49,7% em relação ao 1S13. O EBITDA ajustado (a soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos) totalizou R\$128,1 milhões no 1S14, incremento de 49,0%. O lucro líquido alcançou R\$112,4 milhões, 63,4% superior ao 1S13, o que representou uma margem líquida de 34,1%, um incremento de 2,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



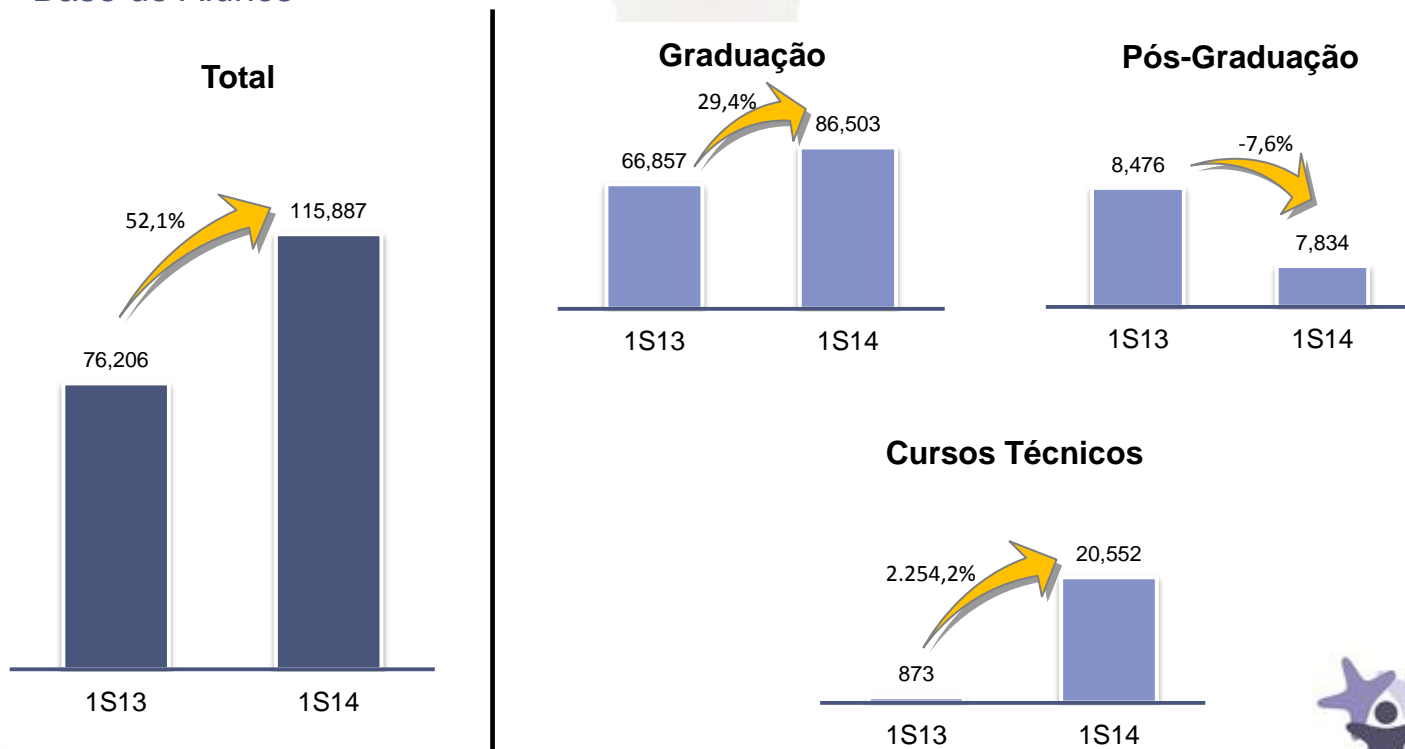
## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Captação de novos alunos



No 1S14, houve a captação de 1.255 alunos de EAD, segmento em que não operávamos em 2013.

### Base de Alunos





No 2T14, houve a matrícula de 1.790 alunos que foram considerados evadidos no 1T14. Em virtude desse movimento, neste 2T14, eles entram em nossa base, como matrícula, revertendo o número de evasão.

A base de alunos no final de junho de 2014, considerando as modalidades presenciais da graduação, pós-graduação, ensino técnico e EAD, apresenta um crescimento de 17,3% em relação à base de alunos de dezembro de 2013. Este resultado é derivado do crescimento de 23,1% no número de alunos de graduação. A Companhia tem hoje 71,5% de seus alunos de graduação presencial nos primeiro e segundo anos dos cursos, o que demonstra um alto potencial de crescimento orgânico.

Número de Alunos	Graduação	EAD	Pós-graduação	Cursos Técnicos	Total
<b>2014.1</b>	Total	Total	Total	Total	Total
Base dez13	70.255	0	7.678	20.880	98.813
Captação	28.663	1.255	2.661	5.255	37.834
Aquisições	350	0	-	-	350
Egressos	(3.170)	0	(2.410)	(126)	(5.706)
Evasão	(9.595)	(257)	(95)	(5.457)	(15.404)
Base jun14	86.503	998	7.834	20.552 *	115.887
% Base jun14 / Base dez13	23,1%	N.M.	2,0%	-1,6%	17,3%
% Base jun14 / Base jun13	29,4%	N.M.	-7,6%	N.M.	52,1%

\* Alunos frequentando as aulas, conforme controles internos.

Número de Alunos	Graduação	Pós-graduação	Cursos Técnicos	Total
<b>2013.1</b>	Total	Total	Total	Total
Base dez12	48.670	7.279	738	56.687
Captação	25.570	1.226	739	27.535
Aquisições	3.708	554	-	4.262
Egressos	(2.078)	(533)	(243)	(2.854)
Evasão	(9.013)	(50)	(361)	(9.424)
Base jun13	66.857	8.476	873	76.206
% Base jun13 / Base dez12	37,4%	16,4%	18,3%	34,4%

## Taxa de evasão

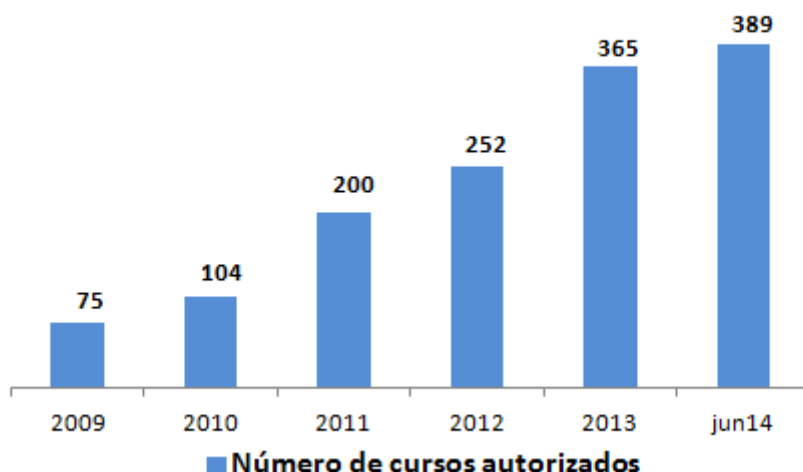
A taxa de evasão no segmento de graduação presencial, no primeiro semestre de 2014, foi de 10,0%, comparada a 11,9% no mesmo período do ano anterior.

$$\text{Indicador de Evasão} = \frac{\text{Evasão no período}}{(\text{Mat. Final 2013.2} - \text{Egressos} + \text{Captação} + \text{Aquisições})}$$

## Crescimento Orgânico

A Companhia possui 120,9 mil vagas anuais, sendo, deste total, 35,1 mil vagas referentes a EAD. No 1S14, foram autorizados 24 novos cursos, que totalizaram 389 cursos em junho de 2014.

A Companhia segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades e autorizações de novos cursos. Existem 87 cursos em fase final de aprovação no MEC, que devem ser autorizados até o final de 2014.



## DESEMPENHO FINANCEIRO

### Receita Bruta

Receita Bruta (Valores em R\$ ('000))	2T14	2T13	Var. (%) 2T14 x 2T13	1T14	Var. (%) 2T14 x 1T14	6M14	6M13	Var. (%) 6M14 x 6M13
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>209.922</b>	<b>137.758</b>	<b>52,4%</b>	<b>181.461</b>	<b>15,7%</b>	<b>391.383</b>	<b>262.012</b>	<b>49,4%</b>
Mensalidades de Graduação	184.963	132.154	40,0%	157.307	17,6%	342.270	249.608	37,1%
Mensalidades de Pós Graduação	3.665	3.483	5,2%	3.509	4,4%	7.174	7.100	1,0%
Mensalidades de Ensino Técnico	18.506	404	4480,7%	17.178	7,7%	35.684	873	3987,5%
Mensalidade de EAD	995	-	0,0%	367	171,1%	1.362	-	0,0%
Outras	1.793	1.717	4,4%	3.100	-42,2%	4.893	4.431	10,4%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(34.304)</b>	<b>(24.144)</b>	<b>42,1%</b>	<b>(26.931)</b>	<b>27,4%</b>	<b>(61.235)</b>	<b>(41.411)</b>	<b>47,9%</b>
Descontos e Bolsas	(25.526)	(18.598)	37,3%	(19.195)	33,0%	(44.721)	(30.655)	45,9%
Impostos	(8.778)	(5.546)	58,3%	(7.736)	13,5%	(16.514)	(10.756)	53,5%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	12,2%	13,5%	-1,3 p.p.	10,6%	1,6 p.p.	11,4%	11,7%	-0,3 p.p.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>175.618</b>	<b>113.614</b>	<b>54,6%</b>	<b>154.530</b>	<b>13,6%</b>	<b>330.148</b>	<b>220.601</b>	<b>49,7%</b>

No 2T14, a receita bruta foi de R\$ 209,9 milhões, apresentando um avanço de 52,4% em relação ao 2T13. Cabe destacar que a receita bruta do segmento de graduação foi de R\$ 185,0 milhões e

representou 88,1% do total no 2T14, com crescimento de 40,0% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao acréscimo na base de alunos e ao repasse da inflação.

No segundo trimestre de 2014, considerando apenas o crescimento orgânico da Companhia, ou seja, excluindo-se as receitas com PRONATEC, EAD e as aquisições da FAL e da Juvêncio Terra, o aumento da receita bruta seria de 37,2%.

A receita referente ao Ensino Técnico/Pronatec somou R\$ 18,5 milhões, representando 8,8% do total.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,7% da receita total, com R\$ 3,7 milhões, um acréscimo de 5,2% em relação ao 2T13, mesmo com a diminuição do número de alunos devido à revisão dos contratos de parceria, visando o aumento do ticket médio, em função do mix de produto diferenciado.

Outras receitas representam 0,9% da receita total, com R\$ 1,8 milhão.

O percentual de descontos e bolsas de 12,2% da receita no 2T14 apresentou um decréscimo de 1,3 p.p. em relação ao 2T13, em função da restrição da política de descontos nas mensalidades, em virtude do incremento de alunos na base do FIES.

Em junho de 2014, os alunos provenientes do FIES correspondiam a 52,0% da base de estudantes. A base de estudantes de FIES que já utilizava o instrumento do FGEduc correspondia a 83,0% do total.

No segundo trimestre de 2014, a receita líquida aumentou 54,6%, passando de R\$113,6 milhões no 2T13, para R\$175,6 milhões. Neste mesmo período, excluídas as receitas das aquisições da FAL e da Juvência Terra, e também a referente ao PRONATEC e EAD, a receita líquida apresentou um crescimento orgânico de 38,3%. O crescimento apresentado deve-se, principalmente, a esforços comerciais e introdução de novos cursos que levaram a um aumento da captação de alunos.

## Ticket Médio Líquido

<b>Ticket Médio - Ensino Superior Presencial</b>	<b>2T14</b>	<b>2T13</b>	<b>Var(%)</b>	<b>6M14</b>	<b>6M13</b>	<b>Var(%)</b>
Ticket Médio - Graduação	542,09	521,75	3,9%	551,69	524,11	5,3%

O ticket médio no 2T14 foi de R\$542,09, um acréscimo de 3,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Quando comparamos o ticket médio do período de 6M14 contra 6M13, verifica-se um aumento de 5,3%, decorrente do repasse da inflação e da mudança de prática da contabilização do FGEduc, agora transitando como dedução da receita.

## Custo dos Serviços Prestados

<b>Composição dos Custos dos Serviços Prestados<sup>1</sup> (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>2T14</b>	<b>2T13</b>	<b>Var. (%)</b> 2T14 x 2T13	<b>1T14</b>	<b>Var. (%)</b> 2T14 x 1T14	<b>6M14</b>	<b>6M13</b>	<b>Var. (%)</b> 6M14 x 6M13
<b>Custos Caixa dos Serviços Prestados</b>	<b>(61.607)</b>	<b>(43.329)</b>	<b>42,2%</b>	<b>(51.927)</b>	<b>18,6%</b>	<b>(113.534)</b>	<b>(77.315)</b>	<b>46,8%</b>
Pessoal e encargos	(44.171)	(28.283)	56,2%	(36.311)	21,6%	(80.482)	(53.515)	50,4%
Aluguéis	(11.515)	(8.870)	29,8%	(11.108)	3,7%	(22.623)	(13.539)	67,1%
Concessionárias	(3.411)	(3.963)	-13,9%	(2.826)	20,7%	(6.237)	(6.858)	-9,1%
Serviço de terceiros e outros	(2.510)	(2.213)	13,4%	(1.682)	49,2%	(4.192)	(3.403)	23,2%

Os custos caixa dos serviços totalizaram R\$61,6 milhões no 2T14, influenciados pelos custos com aluguéis e com pessoal e encargos. O aumento em aluguéis ocorreu em virtude dos seguintes fatores: (i) cisão dos imóveis pertencentes ao Grupo, ocorrida em 30 de junho de 2013, cujo pagamento de aluguéis iniciou-se a partir dessa data; (ii) aumento da base de imóveis visando sustentar o crescimento da Companhia, incluindo instalações que ainda não se encontram operantes; e (iii) reajuste dos contratos de aluguéis existentes. Existem 11 unidades pré-operacionais que já estão pagando aluguel mas que atualmente não geram receita.

O aumento de custos de pessoal foi em decorrência do aumento do corpo docente, principalmente em função do Pronatec e EAD, além do efeito do dissídio. O incremento do corpo docente no 2T14 comparado com o 2T13 foi de 860 professores, representando uma variação de 33,5%.

Como percentual da receita líquida, os custos caixa dos serviços prestados passaram para 35,1%, um ganho de 3,1 p.p. em relação mesmo período do ano anterior.

<b>% em relação à receita operacional líquida</b>	<b>2T14</b>	<b>2T13</b>	<b>Var. (%)</b> 2T14 x 2T13	<b>1T14</b>	<b>Var. (%)</b> 2T14 x 1T14	<b>6M14</b>	<b>6M13</b>	<b>Var. (%)</b> 6M14 x 6M13
<b>Custos Caixa dos Serviços Prestados</b>	<b>-35,1%</b>	<b>-38,1%</b>	<b>3,1 p.p.</b>	<b>-33,6%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>	<b>-34,4%</b>	<b>-35,0%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
Pessoal e encargos	-25,2%	-24,9%	-0,3 p.p.	-23,5%	-1,7 p.p.	-24,4%	-24,3%	-0,1 p.p.
Aluguéis	-6,6%	-7,8%	1,3 p.p.	-7,2%	0,6 p.p.	-6,9%	-6,1%	-0,7 p.p.
Concessionárias	-1,9%	-3,5%	1,5 p.p.	-1,8%	-0,1 p.p.	-1,9%	-3,1%	1,2 p.p.
Serviço de terceiros e outros	-1,4%	-1,9%	0,5 p.p.	-1,1%	-0,3 p.p.	-1,3%	-1,5%	0,3 p.p.

## Lucro Bruto

<b>Lucro Bruto (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>2T14</b>	<b>2T13</b>	<b>Var. (%)</b> 2T14 x 2T13	<b>1T14</b>	<b>Var. (%)</b> 2T14 x 1T14	<b>6M14</b>	<b>6M13</b>	<b>Var. (%)</b> 6M14 x 6M13
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>175.618</b>	<b>113.614</b>	<b>54,6%</b>	<b>154.530</b>	<b>13,6%</b>	<b>330.148</b>	<b>220.601</b>	<b>49,7%</b>
Custos dos serviços prestados	(64.081)	(45.215)	41,7%	(53.128)	20,6%	(117.209)	(80.733)	45,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>111.537</b>	<b>68.399</b>	<b>63,1%</b>	<b>101.402</b>	<b>10,0%</b>	<b>212.939</b>	<b>139.868</b>	<b>52,2%</b>
Margem Bruta	63,5%	60,2%	3,3 p.p.	65,6%	-2,1 p.p.	64,5%	63,4%	1,1 p.p.
(-) Depreciação	2.474	1.886	31,2%	1.201	106,0%	3.675	3.418	7,5%
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>114.011</b>	<b>70.285</b>	<b>62,2%</b>	<b>102.603</b>	<b>11,1%</b>	<b>216.614</b>	<b>143.286</b>	<b>51,2%</b>
Margem Bruta Caixa	64,9%	61,9%	3,1 p.p.	66,4%	-1,5 p.p.	65,6%	65,0%	0,7 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 62,2%, passando de R\$ 70,3 milhões no 2T13 para R\$ 114,0 milhões no 2T14. A margem bruta caixa alcançou 64,9% no 2T14 ante 61,9% no mesmo período de 2013.

## Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais (Valores em R\$ ('000))	2T14	2T13	Var. (%) 2T14 x 2T13	1T14	Var. (%) 2T14 x 1T14	6M14	6M13	Var. (%) 6M14 x 6M13
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(48.672)</b>	<b>(33.497)</b>	<b>45,3%</b>	<b>(41.423)</b>	<b>17,5%</b>	<b>(90.095)</b>	<b>(59.688)</b>	<b>50,9%</b>
Pessoal e encargos	(17.435)	(12.902)	35,1%	(16.380)	6,4%	(33.815)	(23.120)	46,3%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(6.312)	(3.749)	68,4%	(5.049)	25,0%	(11.361)	(7.301)	55,6%
Publicidade	(8.010)	(2.921)	174,2%	(7.757)	3,3%	(15.767)	(7.855)	100,7%
PDD	(7.556)	(6.443)	17,3%	(4.843)	56,0%	(12.399)	(9.065)	36,8%
Depreciação e Amortização	(3.266)	(2.971)	9,9%	(3.440)	-5,1%	(6.706)	(4.988)	34,4%
Materiais de Expediente	(2.657)	(1.540)	72,5%	(1.323)	100,8%	(3.980)	(2.500)	59,2%
Outros	(3.436)	(2.971)	15,7%	(2.631)	30,6%	(6.067)	(4.859)	24,9%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>60.629</b>	<b>33.307</b>	<b>82,0%</b>	<b>58.436</b>	<b>3,8%</b>	<b>119.065</b>	<b>77.086</b>	<b>54,5%</b>

As despesas gerais e administrativas aumentaram em 45,3%, passando de R\$ 33,5 milhões no 2T13, para R\$ 48,7 milhões no mesmo período de 2014, devido, principalmente:

- Ao aumento de despesas com pessoal e encargos sociais (de R\$12,9 milhões no 2T13 para R\$17,4 milhões no 2T14) em virtude do aumento de *headcount* relacionado à expansão e adequação das áreas administrativas para fazer frente ao crescimento da Companhia. Outro ponto a destacar é que a Companhia passou a adotar a política de provisão do bônus a partir do segundo trimestre de 2013, considerando também o número de elegíveis ao programa de remuneração variável.
- Aumento das despesas com publicidade (que passou de R\$2,9 milhões no 2T13 para R\$8,0 milhões no 2T14) devido ao lançamento do EAD, gastos com as unidades São Luís, Vitória da Conquista e FAL, além do fortalecimento da campanha de marketing para fazer frente ao evento da Copa do Mundo que ocorreu concomitantemente ao processo de captação da Companhia.

A variação na conta de serviços prestados, do 2T14 em relação ao 2T13, foi decorrente, principalmente, dos gastos de implementação do Centro de Serviços Compartilhados da Companhia, de serviços de advogados e auditores relativos a *due diligence* e da terceirização de alguns serviços.

A PDD apresentou melhora de 1,4 p.p., refletindo o aumento da penetração do FIES na base de alunos e da maior adesão destes alunos ao FGEduc.

De acordo com a portaria normativa nº 3, de 03/01/14, foi definido que os novos alunos que contrataram o FIES a partir de fevereiro de 2014, têm o risco coberto pelo FGEduc, inclusive para contratos com fiador, o que gerou incremento na utilização do FGEduc, impactando o nível de dedução na receita bruta.

Ao final do 2T14, a distribuição de alunos do FIES era de 83% com FGEduc e 17% com fiador.

% em relação à receita operacional líquida	2T14	2T13	Var. (%)	1T14	Var. (%)	6M14	6M13	Var. (%)
			2T14 x 2T13		2T14 x 1T14			6M14 x 6M13
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>-27,7%</b>	<b>-29,5%</b>	<b>1,8 p.p.</b>	<b>-26,8%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>	<b>-27,3%</b>	<b>-27,1%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
Pessoal e encargos	-9,9%	-11,4%	1,4 p.p.	-10,6%	0,7 p.p.	-10,2%	-10,5%	0,2 p.p.
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	-3,6%	-3,3%	-0,3 p.p.	-3,3%	-0,3 p.p.	-3,4%	-3,3%	-0,1 p.p.
Publicidade	-4,6%	-2,6%	-2,0 p.p.	-5,0%	0,5 p.p.	-4,8%	-3,6%	-1,2 p.p.
PDD	-4,3%	-5,7%	1,4 p.p.	-3,1%	-1,2 p.p.	-3,8%	-4,1%	0,4 p.p.
Depreciação e Amortização	-1,9%	-2,6%	0,8 p.p.	-2,2%	0,4 p.p.	-2,0%	-2,3%	0,2 p.p.
Materiais de Expediente	-1,5%	-1,4%	-0,2 p.p.	-0,9%	-0,7 p.p.	-1,2%	-1,1%	-0,1 p.p.
Outros	-2,0%	-2,6%	0,7 p.p.	-1,7%	-0,3 p.p.	-1,8%	-2,2%	0,4 p.p.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>34,5%</b>	<b>29,3%</b>	<b>5,2 p.p.</b>	<b>-37,8%</b>	<b>72,3 p.p.</b>	<b>36,1%</b>	<b>34,9%</b>	<b>1,1 p.p.</b>

As despesas operacionais representaram 27,7% da receita líquida no 2T14, um ganho de 1,8 p.p. quando comparado com o mesmo período de 2013. A linha de pessoal e encargos representou 9,9% da receita líquida, enquanto no 2T13 correspondia a 11,4% e no 1T14 era de 10,6%, demonstrando controle na parte administrativa.

A Companhia apresentou no 2T14 um crescimento expressivo no resultado operacional de 82,5%, passando de R\$33,3 milhões no 2T13 para R\$60,6 milhões no 2T14, com margem operacional de 34,5%.

## EBITDA

Para os períodos encerrados em 30 de junho de 2013 e 2014 a conciliação entre os valores do EBITDA e EBITDA Ajustado foram realizadas da seguinte forma:

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	2T14	2T13	Var. (%)	1T14	Var. (%)	6M14	6M13	Var. (%)
			2T14 x 2T13		2T14 x 1T14			6M14 x 6M13
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido<sup>1</sup></b>	<b>53.721</b>	<b>29.075</b>	<b>84,8%</b>	<b>58.706</b>	<b>-8,5%</b>	<b>112.427</b>	<b>68.809</b>	<b>63,4%</b>
(+) Resultado financeiro líquido <sup>2</sup>	686	3.147	-78,2%	(3.613)	-119,0%	(2.927)	6.218	-147,1%
(+) Imposto de renda e contribuição social	6.222	1.085	473,5%	3.343	86,1%	9.565	2.059	364,5%
(+) Depreciação e Amortização	5.740	4.857	18,2%	4.641	23,7%	10.381	8.406	23,5%
<b>EBITDA<sup>3</sup></b>	<b>66.369</b>	<b>38.164</b>	<b>73,9%</b>	<b>63.077</b>	<b>5,2%</b>	<b>129.446</b>	<b>85.492</b>	<b>51,4%</b>
Margem EBITDA	37,8%	33,6%	4,2 p.p.	40,8%	-3,0 p.p.	39,2%	38,8%	0,5 p.p.
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades <sup>5</sup>	1.742	1.567	11,2%	4.691	-62,9%	6.433	3.840	67,5%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes <sup>6</sup>	3.206	496	546,4%	918	249,2%	4.124	788	423,4%
(-) Aluguéis mínimos pagos <sup>7</sup>	(5.937)	(2.072)	186,5%	(5.937)	0,0%	(11.874)	(4.144)	186,5%
<b>EBITDA Ajustado<sup>4</sup></b>	<b>65.380</b>	<b>38.155</b>	<b>71,4%</b>	<b>62.749</b>	<b>4,2%</b>	<b>128.129</b>	<b>85.976</b>	<b>49,0%</b>
Margem EBITDA Ajustada	37,2%	33,6%	3,6 p.p.	40,6%	-3,4 p.p.	38,8%	39,0%	-0,2 p.p.

1 Em função da nossa adesão ao PROUNI, temos benefícios fiscais que afetam nosso lucro líquido

2 Corresponde à diferença entre receita e despesa financeira.

3 EBITDA não é uma medida contábil.

4 O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

5 Receita de juros e multa sobre mensalidades são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

6 Os custos e despesas não recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

7 Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.



A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 2T14 somou R\$65,4 milhões e, para o 2T13, R\$38,2 milhões, um aumento de 71,4%. A margem EBITDA ajustada encerrou o segundo trimestre em 37,2%, com incremento de 3,6 p.p. em relação ao 2T13, pelo ganho de eficiência nas linhas de custos e despesas gerais e administrativas.

## Resultado Financeiro

<b>Resultado Financeiro (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>2T14</b>	<b>2T13</b>	<b>Var. (%)</b> 2T14 x 2T13	<b>1T14</b>	<b>Var. (%)</b> 2T14 x 1T14	<b>6M14</b>	<b>6M13</b>	<b>Var. (%)</b> 6M14 x 6M13
<b>(+) Receita Financeira</b>	<b>9.526</b>	<b>2.454</b>	<b>288,2%</b>	<b>13.082</b>	<b>-27,2%</b>	<b>22.608</b>	<b>5.111</b>	<b>342,3%</b>
Juros sobre Mensalidades e Acordos	1.742	1.567	11,2%	4.691	-62,9%	6.433	3.840	67,5%
Rendimentos de aplicações financeiras	7.267	538	1250,7%	7.522	-3,4%	14.789	819	1705,7%
Outros	517	349	48,1%	869	-40,5%	1.386	452	206,6%
<b>(-) Despesa Financeira</b>	<b>(10.212)</b>	<b>(5.601)</b>	<b>82,3%</b>	<b>(9.469)</b>	<b>7,8%</b>	<b>(19.681)</b>	<b>(11.329)</b>	<b>73,7%</b>
Despesas de Juros	(4.112)	(2.008)	104,8%	(3.431)	19,8%	(7.543)	(3.962)	90,4%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(5.229)	(1.855)	181,9%	(5.242)	-0,2%	(10.471)	(3.740)	180,0%
Descontos Concedidos	(507)	(974)	-47,9%	(541)	-6,3%	(1.048)	(2.529)	-58,6%
Outros	(364)	(764)	-52,4%	(255)	42,7%	(619)	(1.098)	-43,6%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(686)</b>	<b>(3.147)</b>	<b>-78,2%</b>	<b>3.613</b>	<b>-119,0%</b>	<b>2.927</b>	<b>(6.218)</b>	<b>-147,1%</b>

As receitas financeiras aumentaram em 288,2% passando de R\$2,4 milhões no 2T13, para R\$ 9,5 milhões no mesmo período de 2014, em decorrência, principalmente, de rendimentos em aplicações financeiras, advindos do caixa proveniente do IPO.

As despesas financeiras passaram de R\$ 5,6 milhões no 2T13, para R\$10,2 milhões no 2T14, em decorrência, principalmente, de juros de arrendamentos mercantis relativo às propriedades alugadas.

O resultado financeiro líquido atingiu R\$ 0,7 milhão negativo no 2T14 contra R\$3,6 milhões positivos no 1T14, devido basicamente ao efeito dos rendimentos das aplicações financeiras.

## Lucro Líquido

<b>Lucro Líquido (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>2T14</b>	<b>2T13</b>	<b>Var. (%)</b> 2T14 x 2T13	<b>1T14</b>	<b>Var. (%)</b> 2T14 x 1T14	<b>6M14</b>	<b>6M13</b>	<b>Var. (%)</b> 6M14 x 6M13
<b>Lucro Operacional</b>	<b>60.629</b>	<b>33.307</b>	<b>82,0%</b>	<b>58.436</b>	<b>3,8%</b>	<b>119.065</b>	<b>77.086</b>	<b>54,5%</b>
(+) Resultado Financeiro	(686)	(3.147)	-78,2%	3.613	-119,0%	2.927	(6.218)	-147,1%
(+) IR / CS do Exercício	(6.222)	(1.085)	473,5%	(3.343)	86,1%	(9.565)	(2.059)	364,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>53.721</b>	<b>29.075</b>	<b>84,8%</b>	<b>58.706</b>	<b>-8,5%</b>	<b>112.427</b>	<b>68.809</b>	<b>63,4%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>30,6%</i>	<i>25,6%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>38,0%</i>	<i>-7,4 p.p.</i>	<i>34,1%</i>	<i>31,2%</i>	<i>2,9 p.p.</i>

O lucro operacional apresentou um crescimento de 82,0%, passando de R\$33,3 milhões no 2T13, para R\$60,6 milhões no 2T14. Esse aumento deve-se, principalmente, ao robusto crescimento da base de alunos que incide diretamente no aumento das receitas.

O lucro líquido do período aumentou de R\$29,1 milhões no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2013, para R\$53,7 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 84,8%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do exercício passou de 25,6% para 30,6% nos mesmos períodos, representando um aumento de 5,0 p.p. na margem líquida. Um fator importante que afeta o lucro líquido no 2T14 é a incidência do imposto de renda sobre a base de cálculo oriunda do Pronatec, que não goza de isenção fiscal e o reflexo do excesso da receita financeira, impactando a apuração do imposto.

## FIES

<b>FIES ('000)</b>	<b>Dez/10</b>	<b>Dez/11</b>	<b>Dez/12</b>	<b>Dez/13</b>	<b>2T14</b>
Alunos	28.079	33.483	48.670	70.255	86.503
Alunos FIES	1.017	2.896	15.916	31.432	44.992
<b>% de Alunos FIES</b>	<b>3,6%</b>	<b>8,6%</b>	<b>32,7%</b>	<b>44,7%</b>	<b>52,0%</b>

O Programa de Financiamento Estudantil, ou FIES é um programa do MEC para financiar alunos que não podem arcar com o custo total de sua educação. Para receber os benefícios do FIES, os alunos devem estar regularmente matriculados em uma instituição de ensino superior privada registrada no FIES que tenha avaliação positiva do MEC.

Em função do aumento da penetração do FIES como opção de financiamento de nossos alunos, nossa exposição ao repasse das mensalidades do FIES por parte do Governo Federal tem aumentado. Estamos utilizando o FIES como ferramenta de retenção do aluno no ensino superior.

Os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representam 52,0% da base de alunos de graduação e 55% da receita líquida de graduação da Companhia no mesmo período.

Ao final do 2T14, a distribuição dos alunos de FIES era de 83,0% com FGEduc.

## Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

<b>Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>4T12</b>	<b>1T13</b>	<b>2T13</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>
<b>Contas a Receber Bruto</b>	<b>100.810</b>	<b>131.501</b>	<b>127.208</b>	<b>103.605</b>	<b>113.858</b>	<b>139.205</b>	<b>195.489</b>
Mensalidades de alunos	50.770	59.408	66.307	28.584	35.883	33.970	43.577
FIES	12.117	30.394	21.213	44.220	43.470	69.776	109.410
PRONATEC	-	-	-	-	6.573	6.639	15.347
Acordos a receber	20.615	25.325	23.842	16.661	14.153	15.839	16.361
Créditos Educativos a Receber	13.882	14.875	13.473	12.160	10.973	10.376	9.628
Outros	3.426	1.499	2.373	1.980	2.806	2.605	1.166
Saldo PDD	(45.661)	(48.284)	(54.726)	(13.408)	(17.741)	(18.459)	(18.344)
<b>Contas a Receber Líquido</b>	<b>55.149</b>	<b>83.217</b>	<b>72.482</b>	<b>90.197</b>	<b>96.117</b>	<b>120.746</b>	<b>177.145</b>
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	<b>283.285</b>	<b>322.389</b>	<b>367.038</b>	<b>405.947</b>	<b>456.761</b>	<b>504.304</b>	<b>566.308</b>
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	<b>70</b>	<b>93</b>	<b>71</b>	<b>80</b>	<b>76</b>	<b>86</b>	<b>113</b>
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	76.330	94.436	133.068	163.233	193.504	230.853	266.072
<b>Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)</b>	<b>57</b>	<b>116</b>	<b>57</b>	<b>98</b>	<b>81</b>	<b>109</b>	<b>148</b>



Nosso giro do contas a receber de FIES sofreu com a alteração de cronograma do FNDE, onde as recompras vem ocorrendo apenas nos primeiros dias do mês subsequente. Em junho, houve um atraso no recebimento do FIES, regularizado em 02 de julho de 2014, no valor de R\$50 milhões, impactando no saldo do contas a receber de junho/14. Se estes pagamentos fossem realizados em junho, o "Dias do contas a receber de FIES" ajustado seria de 80 dias.

Outro efeito que impactou o giro foi a concentração de aditamentos e renovação dos contratos de FIES no 2T14.

O dia de contas a receber líquido de FIES está impactado pelo atraso no recebimento dos valores do PRONATEC, pois se excluirmos este efeito, o giro de contas a receber ex-FIES e ex-PRONATEC seria de 74 dias. Buscando melhoras no giro de contas a receber ex-FIES e ex-PRONATEC, estamos estabelecendo controles e metas para a gestão da arrecadação ex-FIES.

A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa (PDD) em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos. O critério utilizado pela Companhia é provisionar 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES.

<b>Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>2T14</b>	<b>A.V. (%)</b>	<b>4T13</b>	<b>A.V. (%)</b>
A vencer	3.839	23,5%	3.092	21,8%
Vencidas até 30 dias	1.868	11,4%	1.588	11,2%
Vencidas de 31 a 60 dias	1.487	9,1%	1.291	9,1%
Vencidas de 61 a 90 dias	1.539	9,4%	1.358	9,6%
Vencidas de 91 a 179 dias	3.411	20,8%	3.418	24,2%
Vencidas há mais de 180 dias	4.217	25,8%	3.406	24,1%
<b>TOTAL</b>	<b>16.361</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.153</b>	<b>100,0%</b>
<i>% sobre o Contas a Receber Bruto</i>		<b>8,4%</b>	<b>12,4%</b>	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Podemos observar na tabela acima que 23,5% dos acordos estavam a vencer.

Em setembro de 2013, a Companhia passou a adotar por procedimento efetuar a baixa dos títulos vencidos há mais de 360 dias, em linha com a prática de mercado.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no primeiro semestre de 2014:

<b>Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>Aumento bruto da provisão para inadimplência</b>		
		<b>Baixa</b>	<b>30/06/2014</b>	
<b>Total</b>	<b>17.741</b>	<b>12.399</b>	<b>(11.796)</b>	<b>18.344</b>

## Investimento (CAPEX)

<b>CAPEX (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>6M14</b>	<b>% do Total</b>	<b>12M13</b>	<b>% do Total</b>
<b>CAPEX Total</b>	<b>72.787</b>	<b>100,0%</b>	<b>119.542</b>	<b>100,0%</b>
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	40.252	55,3%	52.205	43,7%
Equipamentos / Biblioteca / TI	19.633	27,0%	37.080	31,0%
Licença MEC	1.745	2,4%	2.492	2,1%
Veículos e aeronave	112	0,2%	6.243	5,2%
Licenças de Software	2.611	3,6%	3.445	2,9%
Convênios	51	0,1%	593	0,5%
Outros	170	0,2%	407	0,3%
Aquisições	8.213	11,3%	17.077	14,3%

No período de 6M14, a Companhia investiu R\$40,3 milhões para aquisição de imóveis e construção ou reforma de campi (55,3%). Grande parte do consumo destes investimentos vem do projeto de expansão orgânica.

Do total de R\$40,3 milhões de aquisições de imóveis, aproximadamente 28% refere-se ao terreno de São Luís que poderá futuramente retornar ao capital da companhia na forma de *sale leaseback* (acordo comercial pelo qual a propriedade é, simultaneamente, vendida e alugada de volta ao proprietário, geralmente por um longo prazo).

A Companhia está realizando os investimentos de expansão na maioria das praças em que atua para suportar o crescimento orgânico e também em novas localizações para abertura de unidades em fase de credenciamento pelo Ministério da Educação.

Do montante referente a aquisições, aproximadamente R\$6,8 milhões correspondem à compra da FAP, em Teresina, realizada em janeiro de 2013, R\$0,9 milhão à FAL e R\$0,5 milhão à FADE.

No 3T14, acreditamos que haverá o desembolso para aquisição da UNAMA e FIT.

## Endividamento

<b>Endividamento (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>Var. (%)</b> jun14 x jun13	<b>31/12/2013</b>	<b>Var. (%)</b> jun14 x dez13
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>559.734</b>	<b>108.840</b>	<b>414,3%</b>	<b>451.366</b>	<b>24,0%</b>
Caixa e disponibilidades	195.819	61.476	218,5%	217.260	-9,9%
Títulos e valores mobiliários	88.619	-	0,0%	84.311	5,1%
<b>Endividamento bruto</b>	<b>(127.775)</b>	<b>(132.123)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(127.533)</b>	<b>0,2%</b>
Empréstimos e Financiamentos	(105.385)	(108.381)	-2,8%	(107.836)	-2,3%
Curto prazo	(18.713)	(16.783)	11,5%	(17.836)	4,9%
Longo prazo	(86.672)	(91.598)	-5,4%	(90.000)	-3,7%
Compromissos a pagar *	(22.390)	(23.742)	-5,7%	(19.697)	13,7%
<b>Caixa (dívida) líquido</b>	<b>156.663</b>	<b>(70.647)</b>	<b>-321,8%</b>	<b>174.038</b>	<b>-10,0%</b>
Caixa (dívida líquida) / EBITDA Ajustado	-	(0,56)		-	

\*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Em 30 de junho de 2014, o Grupo Ser Educacional possuía uma posição de caixa líquida de dívidas de R\$156,7 milhões.

<b>Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>A.V. (%)</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>A.V. (%)</b>
<b>Curto Prazo</b>				
2014	9.465	9,0%	17.836	16,5%
2015	9.248	8,8%	-	0,0%
<b>Total Curto Prazo</b>	<b>18.713</b>	<b>17,8%</b>	<b>17.836</b>	<b>16,5%</b>
<b>Longo Prazo</b>				
2015	15.613	14,8%	23.241	21,6%
2016	29.637	28,1%	27.620	25,6%
2017	18.554	17,6%	17.410	16,1%
2018	14.577	13,8%	13.885	12,9%
2019	7.466	7,1%	7.019	6,5%
A partir de 2020	825	0,8%	825	0,8%
<b>Total Longo Prazo</b>	<b>86.672</b>	<b>82,2%</b>	<b>90.000</b>	<b>83,5%</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>105.385</b>	<b>100,0%</b>	<b>107.836</b>	<b>100,0%</b>

Em relação ao cronograma da dívida, apenas 17,8% é de curto prazo, sendo que, aproximadamente, 67,4% tem vencimento a partir de 2016.

## Fluxo de Caixa

No período de 6M14, a Companhia apresentou uma diminuição de caixa de R\$21,4 milhões, decorrentes da utilização de R\$77,1 milhões nas atividades de investimento e R\$7,4 milhões nas atividades de financiamento, contra uma geração de caixa de R\$63,0 milhões com as atividades operacionais, conforme reconciliação abaixo:

<b>Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>2T14</b>	<b>2T13</b>	<b>Var(%)</b>	<b>6M14</b>	<b>6M13</b>	<b>Var(%)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>						
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>14.254</b>	<b>49.857</b>	<b>-71,4%</b>	<b>63.014</b>	<b>77.261</b>	<b>-18,4%</b>
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(33.056)	(23.060)	43,3%	(77.095)	(44.735)	72,3%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(6.983)	14.846	-147,0%	(7.360)	11.768	-162,5%
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(25.785)</b>	<b>41.643</b>	<b>-161,9%</b>	<b>(21.441)</b>	<b>44.294</b>	<b>-148,4%</b>
<b>Demonstração do aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>						
No início do período			-100,0%	217.260	17.182	1164,5%
No fim do período	(25.785)	41.643	-161,9%	195.819	61.476	218,5%
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(25.785)</b>	<b>41.643</b>	<b>-161,9%</b>	<b>(21.441)</b>	<b>44.294</b>	<b>-148,4%</b>

O fluxo de caixa de investimentos representa o CAPEX da Companhia no período, excluindo-se a linha de Títulos e Valores Mobiliários.

Importante destacar que nosso caixa operacional foi impactado com o ajuste do novo cronograma de recebimento e recompra do FIES, em R\$ 50 milhões, uma vez que os recursos passaram a ser recebidos de fato nos primeiros dias do mês subsequente. O nosso caixa operacional, ajustado com os R\$ 50 milhões, seria de R\$ 113,0 milhões.

## Dividendos

Em 28 de abril de 2014, a Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento de dividendo complementar de 0,032412705 por ação, que foi pago em 16 de maio, totalizando um montante de R\$4,1 milhões.

Em 14 de agosto de 2014, em reunião do Conselho de Administração, foi deliberado pagamento de dividendo relativo ao primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 0,145 por ação, a ser pago em 27 de agosto, totalizando um montante de R\$18,2 milhões.

## Reconhecimento

A 11ª edição do prêmio Marcas que Eu Gosto, promovido pelo Diário de Pernambuco, avaliou o gosto do consumidor recifense. De acordo com a pesquisa, realizada em parceria com o Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas do Estado de Pernambuco (IPESPE), a UNINASSAU é a instituição de ensino superior privado mais referenciada no mercado consumidor recifense.

## Responsabilidade Social

O grupo Ser Educacional destaca as seguintes atividades realizadas no primeiro semestre de 2014:

- **Projeto Praia Sem Barreiras:** ação que viabiliza que pessoas com deficiência tenham acesso à praia;
- **Projeto Minha Escola em Cena:** proporciona a jovens de escola pública o acesso às tecnologias de informação e comunicação, utilizando a produção audiovisual como ferramenta de construção de novos valores;
- **Projeto Circo Social UNINASSAU:** realizado com adolescentes com Síndrome de Down, tem o intuito de promover a inclusão social por meio das artes circenses.
- **Programa de estágio na International Finance Corporation:** Estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia do Grupo Ser Educacional podem se inscrever para estagiar em uma das maiores instituições de desenvolvimento global do mundo, o braço do Banco Mundial voltado ao setor privado. Esta parceria tem o objetivo de proporcionar ao futuro profissional a vivência prática da área de estudo.
- **Capacita 2014.2:** Durante o mês de julho, a UNINASSAU e a Faculdade Joaquim Nabuco Recife ofereceram cursos gratuitos em diversas áreas do conhecimento. Entre os cursos oferecidos estão: Gestantes: conheçam os seus direitos; Produzindo eventos sociais; HTML Fácil, entre outros.
- **1ª Copa de Vôlei Sentado UNINASSAU** – Times compostos por integrantes da Seleção Pernambucana de Vôlei Sentado, crianças com deficiência e por alunos da UNINASSAU.
- **Projeto Trote Legal:** Estimula a troca de brinquedos que façam apologia à violência por bolas de futebol com mensagens educativas.

## **SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL**

Fundado em 2003 e com sede em Recife, o Grupo Ser Educacional (BM&FBovespa SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é a maior organização privada no setor de ensino superior nas regiões Nordeste e Norte do Brasil. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 11 estados e 19 cidades, reunindo 25 unidades, mais de 115 mil alunos e 7 mil colaboradores. A companhia opera sob as marcas Faculdades Maurício de Nassau, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, através das quais oferece mais de 300 cursos.

### **Reunião Pública com Investidores**

O Grupo Ser Educacional tem o prazer de convidar investidores, analistas e demais profissionais do mercado de capitais para sua Reunião Pública que se realizará no dia 15 de setembro de 2014, no auditório da UNINASSAU, em Recife/PE.



## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Informações gerais

A Ser Educacional S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e administração de atividades nas áreas de educação de graduação, pós graduação, educação profissional e outras áreas associadas à educação e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Recife, Estado de Pernambuco, com registro arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco.

O Grupo possui vinte empresas constituídas sob a forma de sociedades de responsabilidade limitada e, reúne um Centro Universitário e vinte faculdades, distribuídas em onze Estados do país.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2014, segundo as recomendações dos membros do Comitê de Auditoria e Compliance.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

##### 2.1 Base de preparação

As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2014 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além dos lucros líquidos dos períodos apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

As práticas contábeis adotadas na preparação da informação trimestral de 30 de junho de 2014 são as mesmas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

##### (a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 – “Demonstração intermediária” e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim financial reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Demonstrações financeiras intermediárias individuais

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Controladora foram preparadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 – “Demonstração intermediária” e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras intermediárias individuais quanto nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais diferem da IAS 34 – *Interim financial reporting*, aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

#### 2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

#### (a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso: (i) de contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Diretas %		Indiretas %	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.- CETEBA	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade Educacional Cavalho Gomes Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	99,99	100,00	100,00
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltd	99,99	99,99	100,00	100,00
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	99,99	99,99	100,00	100,00
Universo Professores Associados - FAUNI	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI	0,01	0,01	100,00	100,00
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI	99,99	99,99	100,00	100,00
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99	100,00	100,00
Winglet Escola de Aviação Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Associação de Ensino Superior Anglo Líder - AESAL	99,99	(a)	100,00	(a)

(a) Empresa adquirida em 2014.

O período de abrangência das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas, sendo que para as contas do resultado, os valores apenas são consolidados da data em que o controle foi adquirido pela companhia em diante.

### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### 2.4 Ativos financeiros

#### 2.4.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.4.2 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### 2.4.3 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 2.5 e 2.3).

#### 2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

#### 2.6 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos. É calculada pela administração quando existe evidência objetiva de perda, considerando o fluxo de caixa esperado, descontado pela taxa efetiva de juros.

#### 2.7 Investimentos em controladas (aplicável somente para as demonstrações financeiras intermediárias individuais)

Os investimentos em empresas controladas, nas demonstrações financeiras intermediárias da controladora, estão registrados pelo método da equivalência patrimonial.

A participação societária em controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - *goodwill* é apresentado no investimento.

#### 2.8 Ativos intangíveis

##### (a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período esperado da relação com o aluno.

#### (c) Licenças e implantações de *softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

#### (d) Licenças de operação

As licenças de operação são capitalizadas com base nos gastos incorridos junto ao Ministério de Educação referentes à autorização e ao reconhecimento dos cursos oferecidos, assim como credenciamento das Unidades. As licenças têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de vigência das licenças obtidas junto ao Ministério da Educação.

#### (e) Conteúdo Digital

O Conteúdo Digital é capitalizado com base nos custos incorridos para adquirir direitos de uso de conteúdos digitais a serem utilizados na prestação de serviço da Companhia. Esses custos são amortizados durante o prazo do contrato.

#### (f) Convênios

Os convênios são capitalizados com base nos custos incorridos para firmar contratos, junto a empresas parceiras, que confiram aos alunos do Grupo o direito de exercer as atividades de graduação complementares, necessárias para sua formação acadêmica. Esses custos são amortizados durante o prazo dos referidos contrato.

#### (g) Intangíveis identificados em aquisições

Os intangíveis identificados em aquisições são registrados com base em laudos de avaliação suportando as combinações de negócios efetuados pela Companhia. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (h) Marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos. As marcas não possuem vida útil definida.

#### 2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda para *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

#### 2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

#### 2.10 Fornecedores e compromissos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e os compromissos a pagar são obrigações decorrentes da aquisição de imóveis e dos saldos a pagar oriundos de combinações de negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores e os compromissos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores e os compromissos a pagar são inicialmente reconhecidos pelo

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### 2.11 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em empréstimos. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

#### 2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### 2.13 Provisões

As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.14 Tributação

##### (a) Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. Para as unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos "PROUNI", as atividades de ensino superior de graduação gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica "IRPJ" e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL".

##### (b) PIS e COFINS

Para as receitas das atividades de ensino, com exceção das atividades de graduação das unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos "PROUNI", incidem o Programa de Integração Social "PIS" e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social "COFINS" nas alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incidem o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

As atividades de graduação nas unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos "PROUNI" são isentas do Programa de Integração Social "PIS" e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social "COFINS".

##### (c) PROUNI

As unidades que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica "IRPJ" e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL", instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e,
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

Em 12 de setembro de 2013, a Receita Federal do Brasil publicou a Instrução Normativa SRF nº 1394, que regulamenta a Lei nº 11.096/05. A Instrução Normativa SRF nº 1394 introduziu disposições em relação às isenções fiscais instituídas pelo PROUNI, que passa a produzir efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

##### (d) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

#### (e) ISS

As receitas das atividades de ensino incidem o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza "ISS", conforme regulamentado na lei complementar 116/2003, nas alíquotas de 3,00% a 5,00%, a depender do município. O tributo é reconhecido de acordo com o reconhecimento de receita da Companhia.

#### 2.15 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

#### 2.16 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

#### 2.17 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

#### (a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber das atividades de ensino superior, pós-graduação, cursos livres e atividades educacionais correlatas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, a Unidade ou

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

o termo acadêmico. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço. Os recebimentos antecipados de mensalidades são registrados como “Adiantamentos de clientes” e reconhecidos no mês de competência da prestação dos serviços.

A Companhia aderiu, em outubro de 2013, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC), criado pelo Ministério da Educação (MEC) para expandir a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores brasileiros. As receitas são geradas com base na bolsa-formação, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação de serviço, considerando a confirmação de presença por cada aluno, de acordo com as condições e requisitos do programa.

#### (b) Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo - FGEDUC

A Companhia registra como desconto os encargos educacionais decorrentes dos contratos de financiamento garantidos pelos alunos que aderiram ao FGEDUC, de acordo com a Portaria Normativa Nº 21 de 21 de outubro de 2010, Portaria Normativa Nº 14 de 28 de junho de 2012 e Portaria Normativa Nº 3 de 3 de janeiro de 2014. Os encargos educacionais somam 5,63% da receita oriunda dos alunos que possuem adesão ao FGEDUC pelo FIES.

#### (c) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

### 2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

### 2.19 Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de ensino superior presencial, a Companhia está organizada em uma única Unidade de negócio. Os cursos oferecidos pela Companhia, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

## 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

##### (a) Passivos contingentes

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Vide Nota 24.

##### (b) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.9. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

##### (c) Mensuração de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens de ativos e passivos a serem registrados. Nesse contexto, utiliza-se de julgamentos para identificar os ativos intangíveis adquiridos, bem como passivos contingentes assumidos. Estimativas são utilizadas para determinação dos valores justos dos ativos e passivos da combinação e também do ágio residual. (Vide comentários na Nota 26).

##### (d) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua análises para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda.

##### (e) Intangíveis de vida útil indefinida

A Companhia possui intangíveis identificados, licenças de cursos e marcas, oriunda de combinações de negócios o qual possuem vida útil indefinida. Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) nos intangíveis identificados o qual possuem vida útil indefinida, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.9. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 4 Gestão de risco financeiro

##### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as Unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas.

##### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto e longo prazo e aplicações financeiras substancialmente atreladas a taxa pós fixada do certificado de depósitos interbancário (CDI).

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São avaliados cenários, levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, o Grupo monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

##### (b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado de forma centralizada. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior presencial para os alunos contemplados pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Programa. A Companhia mantém registrado provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência da parcela não garantida dos alunos beneficiados pelo FIES. Essa análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos alunos levando em consideração o histórico de pagamentos, prazo do relacionamento com a instituição, análise de crédito (SPC e Serasa).

A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme Nota 7 (e) que demonstra também a movimentação da provisão para devedores duvidosos no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas, atuam de acordo com sua política financeira, onde os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários encontram-se com instituições financeiras com baixo risco de crédito de acordo

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

com as agências de crédito Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

#### (c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Controladora</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Em 30 de junho de 2014</b>				
Empréstimos e financiamentos	19.495	34.908	75.808	846
Arrendamento Mercantil	22.426	44.852	67.278	284.332
Fornecedores	9.792			
Compromisso a pagar	18.625	3.765		
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Empréstimos e financiamentos	19.302	26.970	80.055	6.183
Arrendamento Mercantil	22.189	44.852	67.278	295.320
Fornecedores	9.067			
Compromisso a pagar	14.600	5.097		
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Em 30 de junho de 2014</b>				
Empréstimos e financiamentos	22.545	37.141	76.993	846
Arrendamento Mercantil	23.746	47.492	71.238	296.836
Fornecedores	14.238			
Compromisso a pagar	18.625	3.765		
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Empréstimos e financiamentos	21.995	29.012	81.339	6.183
Arrendamento Mercantil	23.509	47.492	71.238	308.485
Fornecedores	11.377			
Compromisso a pagar	14.600	5.097		

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Total de empréstimos e financiamentos bancários	105.385	107.836
Total de compromissos a pagar	22.390	19.697
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(195.819)	(217.260)
Menos: Títulos e valores mobiliários	(88.619)	(84.311)
Dívida líquida	<u>(156.663)</u>	<u>(174.038)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>559.734</u>	<u>451.366</u>
Total do patrimônio líquido adicionado a dívida líquida	<u>403.071</u>	<u>277.328</u>
Índice de alavancagem financeira	Não Aplicável	Não Aplicável

#### 4.3 Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base na última taxa básica de juros determinada pelo BACEN na reunião do Comitê de Política Monetária em 16 de julho de 2014 (11,00% a.a), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e TJLP com cada cenário.

		<b>Cenário Elevação do CDI e TJLP</b>		
<b>Operações</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável (I)</b>	<b>Cenário (II)</b>	<b>Cenário (III)</b>
Aplicações Financeiras 192.065	CDI	11,00% 21.127	13,75% 26.409	16,50% 31.691
Títulos e Valores Mobiliários 88.619	CDI	11,00% 9.748	13,75% 12.185	16,50% 14.622
<b>Operações</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável (I)</b>	<b>Cenário (II)</b>	<b>Cenário (III)</b>
Financiamentos - Capital de Giro (88.385)	CDI	11,00% (9.722)	13,75% (12.153)	16,50% (14.584)
Finame (7.468)	TJLP	5,00% (373)	6,25% (467)	7,50% (560)
<b>Posição Líquida</b>		<b>20.779</b>	<b>25.974</b>	<b>31.169</b>
		<b>Cenário Queda do CDI e TJLP</b>		
<b>Operações</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável (I)</b>	<b>Cenário (II)</b>	<b>Cenário (III)</b>
Aplicações Financeiras 192.065	CDI	11,00% 21.127	8,25% 15.845	5,50% 10.564
Títulos e Valores Mobiliários 88.619	CDI	11,00% 9.748	8,25% 7.311	5,50% 4.874
<b>Operações</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável (I)</b>	<b>Cenário (II)</b>	<b>Cenário (III)</b>
Financiamentos - Capital de Giro (88.385)	CDI	11,00% (9.722)	8,25% (7.292)	5,50% (4.861)
Finame (7.468)	TJLP	5,00% (373)	3,75% (280)	2,50% (187)
<b>Posição Líquida</b>		<b>20.779</b>	<b>15.585</b>	<b>10.390</b>

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**5 Instrumentos financeiros por categoria****(a) Controladora**

	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	1.327	9.015
Contas a receber de clientes	88.979	50.561
Partes relacionadas	12.984	6.358
	<u>103.290</u>	<u>65.934</u>
Mensurados ao valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	192.017	206.116
Títulos e valores mobiliários	88.619	84.311
	<u>280.636</u>	<u>290.427</u>
	<u>383.926</u>	<u>356.361</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	100.144	102.582
Arrendamentos mercantis	151.907	152.986
Partes relacionadas	72.415	56.330
Fornecedores	9.792	9.067
Compromissos a pagar	22.390	19.697
	<u>356.648</u>	<u>340.662</u>

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Consolidado**

	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	3.754	11.100
Contas a receber de clientes	177.145	96.117
Partes relacionadas		2.270
	<u>180.899</u>	<u>109.487</u>
Mensurados ao valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	192.065	206.160
Títulos e valores mobiliários	88.619	84.311
	<u>280.684</u>	<u>290.471</u>
	<u>461.583</u>	<u>399.958</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	105.385	107.836
Arrendamentos mercantis	160.056	161.222
Fornecedores	14.238	11.377
Compromissos a pagar	22.390	19.697
	<u>302.069</u>	<u>300.132</u>

**6 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Numerários em caixa	271	86	927	723
Bancos - conta corrente	1.056	8.929	2.827	10.377
Aplicações financeiras	192.017	206.116	192.065	206.160
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>193.344</b>	<b>215.131</b>	<b>195.819</b>	<b>217.260</b>
Debêntures de Instituições financeiras	88.619	84.311	88.619	84.311
<b>Títulos e Valores mobiliários</b>	<b>88.619</b>	<b>84.311</b>	<b>88.619</b>	<b>84.311</b>
<b>Total</b>	<b>281.963</b>	<b>299.442</b>	<b>284.438</b>	<b>301.571</b>

O Caixa e equivalentes de caixa consiste em numerário disponível na Companhia, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento não superior a 90 dias, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Os recursos aplicados nas aplicações financeiras e debêntures estão da seguinte forma:

	Banco	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Banco Itaú	101,4% do CDI		61.541	83.537	61.541	83.537
Banco Santander	102,0% do CDI		130.371	71.791	130.371	71.791
Banco BTG Pactual	101,0% do CDI			50.687		50.687
Banco Safra	100,0% do CDI		105	101	105	101
Banco do Brasil	100,0% do CDI				27	26
Banco Bradesco	100,0% do CDI				21	18
	<b>Aplicações financeiras</b>		<b>192.017</b>	<b>206.116</b>	<b>192.065</b>	<b>206.160</b>
Banco Santander	Debêntures - 103,5% do CDI		55.546	52.805	55.546	52.805
Banco Bradesco	Debêntures - 100,0% do CDI		33.073	31.506	33.073	31.506
	<b>Títulos e valores mobiliários</b>		<b>88.619</b>	<b>84.311</b>	<b>88.619</b>	<b>84.311</b>

**7 Contas a receber de clientes**

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Mensalidades de alunos (a)	18.160	16.997	43.577	35.883
FIES a Receber (c)	48.657	17.935	109.410	43.470
Pronatec	13.948	6.171	15.347	6.573
Acordos a receber (b)	9.038	8.256	16.361	14.153
Creditos educativos a receber (d)	7.085	8.044	9.628	10.973
Outros	2.072	2.115	1.166	2.806
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	(9.981)	(8.957)	(18.344)	(17.741)
	<u>88.979</u>	<u>50.561</u>	<u>177.145</u>	<u>96.117</u>
(-) Circulante	<u>(85.206)</u>	<u>(46.345)</u>	<u>(172.220)</u>	<u>(90.641)</u>
Não circulante	<u>3.773</u>	<u>4.216</u>	<u>4.925</u>	<u>5.476</u>

Os recebíveis não circulantes referem-se aos créditos educativos a receber.

**(a) Mensalidades de alunos**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento dos saldos de mensalidades de alunos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Vencidas até 30 dias	3.732	2.718	8.932	6.655
Vencidas de 31 a 60 dias	2.842	2.492	7.566	5.299
Vencidas de 61 a 90 dias	3.397	3.080	8.997	5.838
Vencidas de 91 a 180 dias	3.141	6.432	8.637	11.914
Vencidas há mais de 180 dias	5.037	4.868	9.758	10.192
	<u>18.149</u>	<u>19.590</u>	<u>43.890</u>	<u>39.898</u>
Créditos a identificar	<u>11</u>	<u>(2.593)</u>	<u>(313)</u>	<u>(4.015)</u>
	<u>18.160</u>	<u>16.997</u>	<u>43.577</u>	<u>35.883</u>

**(b) Acordos a receber**

A administração da Companhia mantém critérios rígidos que não permitem rolagem de dívida de um semestre para o outro. A Companhia oferece toda forma e meios de pagamento ao aluno, porém considera seus respectivos limites de crédito, e se necessário, solicita a presença de fiador para o crédito concedido. Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

inadimplentes da Companhia. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento dos saldos de acordos a receber é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
A vencer	2.003	1.791	3.839	3.092
Vencidas até 30 dias	1.053	921	1.868	1.588
Vencidas de 31 a 60 dias	802	733	1.487	1.291
Vencidas de 61 a 90 dias	761	786	1.539	1.358
Vencidas de 91 a 180 dias	1.895	1.953	3.411	3.418
Vencidas há mais de 180 dias	2.524	2.072	4.217	3.406
	<u>9.038</u>	<u>8.256</u>	<u>16.361</u>	<u>14.153</u>

**(c) FIES a receber**

Os créditos educativos a receber - Sistema FIES, estão representados pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e pelo Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

**(d) Créditos educativos**

Outros créditos educativos a receber estão representados pelos créditos educacionais do Fundaplub (Fundação Aplub de Crédito Educativo) e Educured, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos e aprovados pela Companhia, e estão registrados a valor presente. Tais recursos financeiros serão repassados à Companhia e suas controladas após a formatura dos respectivos alunos.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b><u>Crédito educativo a receber</u></b>				
Fundaplub e Educured	7.085	8.044	9.628	10.973
	<u>7.085</u>	<u>8.044</u>	<u>9.628</u>	<u>10.973</u>
(-) Circulante	(4.013)	(3.828)	(5.447)	(5.497)
Não circulante	<u>3.072</u>	<u>4.216</u>	<u>4.181</u>	<u>5.476</u>

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento dos saldos de crédito educativo a receber é apresentada a seguir:

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	5.939	6.835	7.867	8.958
Vencidas até 30 dias	157	190	211	243
Vencidas de 31 a 60 dias	134	126	185	182
Vencidas de 61 a 90 dias	113	77	163	129
Vencidas de 91 a 180 dias	312	278	463	462
Vencidas há mais de 180 dias	430	538	739	999
	<u>7.085</u>	<u>8.044</u>	<u>9.628</u>	<u>10.973</u>

**(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

No presente momento o cálculo da Companhia na provisão para créditos de liquidação duvidosa refere-se a provisão dos títulos vencidos há mais de 180 dias. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida.

O cálculo da PCLD para alunos que possuem o crédito educativo do FIES foi realizado da seguinte forma:

- (i) Alunos FIES com fiador (foi constituída provisão para o percentual de 2,25% dos contas a receber com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 15% de inadimplência).
- (ii) Para o risco não coberto do FGEDUC foi constituída provisão para os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) sobre os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.
- (iii) Para o risco não coberto do FGEDUC foi constituída para os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) sobre os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,450%.

Em adição a política supramencionada a Companhia realiza uma análise individual do contas a receber, onde não foram observados itens sujeitos a não recuperabilidade.

Desde 30 de setembro de 2013, ficou estabelecido que somente as mensalidades de faculdades vencidas até 360 dias permaneceriam nas contas a receber. Em decorrência dessa decisão, a Companhia efetua baixa de todos os títulos vencidos há mais de 360 dias trimestralmente.

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
No início do período / exercício	8.957	26.943	17.741	45.661
Baixa de créditos incobráveis	(5.665)	(28.862)	(11.796)	(47.921)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber	6.689	10.876	12.399	20.001
No final do período / exercício	<u>9.981</u>	<u>8.957</u>	<u>18.344</u>	<u>17.741</u>

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, encontram-se vencidas, mas não *impaired* os seguintes valores:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Vencidas até 30 dias	4.942	3.829	11.011	8.486
Vencidas de 31 a 60 dias	3.778	3.351	9.239	6.775
Vencidas de 61 a 90 dias	4.271	3.943	10.700	7.326
Vencidas de 91 a 180 dias	5.348	8.663	12.515	15.800
	<u>18.339</u>	<u>19.786</u>	<u>43.465</u>	<u>38.387</u>

**8 Tributos a recuperar e a recolher**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Tributos a recuperar</b>				
Imposto de renda e contribuição social a compensar	659	844	2.091	2.219
Imposto sobre serviço - ISS			27	28
Pis e cofins a compensar	264	99	360	184
INSS a recuperar	8	8	35	35
Outros	10	10	55	47
	<u>941</u>	<u>961</u>	<u>2.568</u>	<u>2.513</u>

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Tributos a recolher</b>				
Imposto sobre serviço - ISS	1.557	117	4.796	3.158
PIS e COFINS	298	2.025	620	826
Imposto de renda retido na fonte	1.284	1.364	2.001	2.139
INSS	970	969	1.575	1.574
IPTU a recolher	610		795	3
Outros	408	463	648	567
	<u>5.127</u>	<u>4.938</u>	<u>10.435</u>	<u>8.267</u>
Circulante	<u>(5.127)</u>	<u>(4.938)</u>	<u>(10.435)</u>	<u>(8.267)</u>

**9 Investimentos****(a) Composição do saldo (Controladora)**

	Controladora	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Investimentos em empresas controladas	250.580	188.946
	<u>250.580</u>	<u>188.946</u>

**(b) Movimentação do saldo de investimento em empresas controladas (Controladora)**

	Controladora	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
No início do exercício	188.946	118.430
Aumento de capital		22.297
Cisão do capital social das investidas		(51.475)
Participação nos lucros de subsidiárias	60.521	66.646
Aquisição de controladas	1.113	33.048
No final do exercício	<u>250.580</u>	<u>188.946</u>

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Participação (Controladora)**

	Participação		Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento		Goodwill
	Direta	Indireta		Patrimônio Líquido	31/12/2013	
<b>Controladas</b>						
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. - CETEBA	99,99	100,00	511	3.526	4.140	
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	4	65		
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	100,00	16.609	22.531		
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	(83)	835		
Sociedade Educacional Canhalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	6.414	15.416	4.362	
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	100,00	20.316	25.091		
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	4	189		
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	100,00	14.800	23.006	5.125	
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	100,00	6.906	19.481	8.405	
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	100,00	1.568	1.898		
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	99,99	100,00	(4.050)	3.060	1.043	
Universo Professores Associados - FAUNI	99,99	100,00	2.662	7.697	959	
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	100,00	(612)	5.049	8.662	
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI	0,01	100,00				
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - SIESPI	99,99	100,00	1.655	10.301	5.360	
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99				
Winglet Escola de Aviação Ltda	99,99	100,00	(58)	4.700	120	
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00			1.545	
<b>Combinação de negócios</b>						
Faculdade Decisão - FADE				2.300	1.080	
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA				3.000		
<b>Total</b>			66.646	148.145	40.801	

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Participação		Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento	Goodwill
	Direta	Indireta				
<b>Controladas</b>						
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. - CETEBA	99,99	100,00	4.158	699	4.136	4.140
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	85	21	86	
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	100,00	36.599	13.987	36.573	
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	878	42	877	
Sociedade Educacional Cavalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	21.014	5.552	20.968	4.362
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	100,00	40.619	15.496	40.614	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	93	(93)	87	
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	100,00	34.267	11.216	34.194	5.125
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	100,00	25.569	6.201	25.683	8.405
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	100,00	2.558	727	2.560	
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	99,99	100,00	1.722	(1.462)	1.620	1.043
Univero Professores Associados - FAUNI	99,99	100,00	11.313	3.875	11.523	959
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	100,00	5.662	736	5.704	8.439
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI	0,01	100,00				
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - SIESPI	99,99	100,00	14.282	4.030	14.331	5.583
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99				
Winglet Escola de Aviação Ltda	99,99	100,00				120
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	3.416	(482)	3.434	1.478
Associação de Ensino Superior Anglo Líder - AESAL			5	(24)	(60)	2.136
<b>Combinação de negócios</b>						
Faculdade Decisão - FADE			2.300		2.300	1.080
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA					3.000	
<b>Total</b>			<b>204.540</b>	<b>60.521</b>	<b>207.710</b>	<b>42.870</b>

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**10 Intangível****(a) Controladora**

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Total
Em 31 de dezembro 2013							
Saldo inicial	320	1.947	342	318	359	154	3.440
Aquisições	211	3.357	1.590	591			5.749
Amortização		(1.017)	(393)	(213)	(331)	(86)	(2.040)
Saldo contábil, líquido	531	4.287	1.539	696	28	68	7.149
Em 31 de dezembro 2013							
Custo	531	7.337	2.500	1.398	828	172	12.766
Amortização acumulada		(3.050)	(961)	(702)	(800)	(104)	(5.617)
Saldo contábil, líquido	531	4.287	1.539	696	28	68	7.149
Em 30 de junho de 2014							
Saldo inicial	531	4.287	1.539	696	28	68	7.149
Aquisições		2.599	557	47		90	3.293
Amortização		(448)	(248)	(104)	(28)	(43)	(871)
Saldo contábil, líquido	531	6.438	1.848	639		115	9.571
Em 30 de junho de 2014							
Custo	531	9.936	3.057	1.445	828	262	16.059
Amortização acumulada		(3.498)	(1.209)	(806)	(828)	(147)	(6.488)
Saldo contábil, líquido	531	6.438	1.848	639		115	9.571
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20	

## Notas Explicativas

## Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (b) Consolidado

	Patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Goodwill	Intangíveis identificados em aquisições	Total
Em 31 de dezembro 2013									
Saldo inicial	327	2.034	1.089	321	359	154	24.034	1.728	30.046
Aquisições	212	3.445	2.492	593	197		16.767	19.500	43.206
Aquisições oriundas das combinações de negócios		17							17
Amortização		(1.026)	(764)	(213)	(331)	(86)			(2.420)
Saldo contábil líquido	539	4.470	2.817	701	225	68	40.801	21.228	70.849
Em 31 de dezembro 2013									
Custo	539	7.886	4.629	1.403	1.025	172	40.801	21.228	77.683
Amortização acumulada		(3.416)	(1.812)	(702)	(800)	(104)			(6.834)
Saldo contábil líquido	539	4.470	2.817	701	225	68	40.801	21.228	70.849
Em 30 de Junho de 2014									
Saldo inicial	539	4.470	2.817	701	225	68	40.801	21.228	70.849
Aquisições		2.611	1.745	51		90	2.069	100	6.666
Aquisições oriundas das combinações de negócios									
Amortização		(460)	(389)	(104)	(28)	(43)			(1.024)
Saldo contábil líquido	539	6.621	4.173	648	197	115	42.870	21.328	76.491
Em 30 de Junho de 2014									
Custo	539	10.497	6.374	1.454	1.025	262	42.870	21.328	84.349
Amortização acumulada		(3.876)	(2.201)	(806)	(828)	(147)			(7.858)
Saldo contábil líquido	539	6.621	4.173	648	197	115	42.870	21.328	76.491
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20			

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Goodwill**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
CETEB A	4.140	4.140
ABES	8.405	8.405
SECARGO	4.362	4.362
ADEA	5.125	5.125
SESPS	1.043	1.043
FAUNI	959	959
CESP	8.439	8.439
SIESPI	5.583	5.583
Winglet	120	120
FADE	1.080	1.080
JUVÊNIO	1.478	1.545
ANGLO LIDER	2.136	
	<u>42.870</u>	<u>40.801</u>

O *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos possui vida útil indefinida, conseqüentemente é efetuado anualmente o teste de recuperação destes ativos. Vide item (e) deste nota explicativa.

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d) Intangíveis identificados em aquisições**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os intangíveis identificados apurados nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de junho 2014			31 de dezembro de 2013		
	Licenças de cursos (i)	Marcas (i)	Total	Licenças de cursos (i)	Marcas (i)	Total
SESPS	667		667	567		567
FAUNI	1.261		1.261	1.261		1.261
CESP	4.404	508	4.912	4.404	508	4.912
SIESPI	5.996	692	6.688	5.996	692	6.688
FADE	2.200	100	2.300	2.200	100	2.300
JUVÊNIO	2.400	100	2.500	2.400	100	2.500
FACOCMA	3.000		3.000	3.000		3.000
	<u>19.928</u>	<u>1.400</u>	<u>21.328</u>	<u>19.828</u>	<u>1.400</u>	<u>21.228</u>

- (i) As licenças de cursos e marcas adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

**(e) Perda (impairment) do goodwill e intangíveis com vida útil indefinida**

O goodwill e intangíveis identificados com vida útil indefinida são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com as respectivas Unidades.

O teste de recuperação dos ativos foi efetuado em 31 de dezembro de 2013. Para o trimestre findo em 30 de junho de 2014 não houve nenhum fator que indicasse a necessidade de reexecução do teste para esse trimestre.

## Notas Explicativas

## Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 11 Imobilizado

## (a) Composição do saldo – Controladora

	Propriedades em										Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total	
	Computador	Edificações e benfeitorias	Arrendamentos	Equipamentos e instalações	Veículos	Aeromaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos					
Em 31 de dezembro 2013														
Saldo inicial	3.406	53.190	34.420	5.214	110	9.514	2.425	4.532	38.637	151.456	34.746	186.202		
Aquisições	4.204	21.939	104.677	7.885		6.243	4.917	6.664	8.837	165.366	4.716	170.082		
Incorporação de custo das investidas		51.473								51.473		51.473		
Cisão obs ativos da controladora		(62.954)				(8.568)			(43.677)	(115.199)	(23.256)	(138.455)		
Depreciação	(1.109)	(2.638)	(4.755)	(1.325)	(44)	(893)	(544)	(1.111)		(12.419)		(12.419)		
Saldo contábil, líquido	6.501	61.010	134.350	11.774	66	6.295	6.798	10.085	3.797	240.677	16.206	256.883		
Em 31 de dezembro 2013														
Custo	8.997	72.946	149.668	15.606	424	8.578	8.557	16.188	3.797	284.661	16.206	300.867		
Depreciação acumulada	(2.496)	(11.636)	(15.318)	(3.832)	(358)	(2.282)	(1.759)	(6.103)		(43.984)		(43.984)		
Saldo contábil, líquido	6.501	61.010	134.350	11.774	66	6.295	6.798	10.085	3.797	240.677	16.206	256.883		
Em 30 de Junho de 2014														
Saldo inicial	6.501	61.010	134.350	11.774	66	6.295	6.798	10.085	3.797	240.677	16.206	256.883		
Aquisições	2.535	4.393		3.487	8		1.559	3.083	20.360	35.425	12.352	47.777		
Depreciação	(641)	(990)	(3.680)	(854)	(44)	(372)	(400)	(583)		(7.564)		(7.564)		
Saldo contábil, líquido	8.395	64.413	130.670	14.407	30	5.924	7.957	12.585	24.157	268.538	28.558	297.095		
Em 30 de Junho de 2014														
Custo	11.532	77.239	149.668	19.093	432	8.578	10.116	19.271	24.157	320.086	28.558	348.644		
Depreciação acumulada	(3.137)	(12.826)	(18.998)	(4.686)	(402)	(2.654)	(2.159)	(6.686)		(51.548)		(51.548)		
Saldo contábil, líquido	8.395	64.413	130.670	14.407	30	5.924	7.957	12.585	24.157	268.538	28.558	297.095		
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	4,3	10	20	6,7	10	20						

## Notas Explicativas

## Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## b) Composição do saldo – Consolidado

	Propriedades em										Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total	
	Computador	Edificações e benfeitorias	Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos	Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos					
Em 31 de dezembro 2013														
Saldo inicial	5.061	92.113	41.532	11.062	192	9.514	5.092	7.948	38.643			211.147	55.907	267.054
Aquisições	7.408	35.556	104.677	13.816		6.243	6.971	8.885	8.831			192.387	7.811	200.198
Aquisições oriundas das combinações de negócios	199	1.197		764	112		683	954	40			3.959		3.959
Cisão dos ativos da controladora		(48.817)				(8.556)			(43.677)			(101.062)	(37.393)	(138.455)
Depreciação	(1.897)	(3.476)	(5.199)	(2.674)	(117)	(893)	(1.038)	(1.945)				(17.239)		(17.239)
Saldo contábil líquido	10.771	76.573	141.010	22.968	187	6.296	11.718	15.842	3.837			289.192	26.325	315.517
Em 31 de dezembro 2013														
Custo	15.670	90.754	168.471	31.191	949	8.578	15.534	27.072	3.837			352.056	26.325	378.381
Depreciação acumulada	(4.899)	(14.181)	(17.461)	(8.233)	(762)	(2.282)	(3.816)	(11.230)				(62.864)		(62.864)
Saldo contábil líquido	10.771	76.573	141.010	22.968	187	6.296	11.718	15.842	3.837			289.192	26.325	315.517
Em 30 de Junho de 2014														
Saldo inicial	10.771	76.573	141.010	22.968	187	6.296	11.718	15.842	3.837			289.192	26.325	315.517
Aquisições	3.031	7.023		6.973	112		2.465	6.482	20.360			46.466	21.706	68.172
Aquisições oriundas das combinações de negócios														
Depreciação	(1.017)	(1.254)	(3.902)	(1.368)	(29)	(372)	(571)	(844)				(9.357)		(9.357)
Saldo contábil líquido	12.785	82.342	137.108	28.563	270	5.924	13.632	21.480	24.197			326.301	48.031	374.332
Em 30 de Junho de 2014														
Custo	18.701	97.777	168.471	38.164	1.061	8.578	18.019	33.554	24.197			398.522	48.031	446.553
Depreciação acumulada	(6.916)	(15.435)	(21.363)	(9.601)	(791)	(2.654)	(4.387)	(12.074)				(72.221)		(72.221)
Saldo contábil líquido	12.785	82.342	137.108	28.563	270	5.924	13.632	21.480	24.197			326.301	48.031	374.332
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	4,3	10	20	6,7	10	20	6,7					

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Outras informações****(c.i) Propriedades em arrendamentos mercantis**

A Companhia, e o Grupo, possui contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida de passivo.

Tipo	Prazo de amortização	Custo	31 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013
			Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios - Controladora	de 20 a 25 anos	149.668	(18.998)	130.670	134.350
Edifícios - Consolidado	de 20 a 25 anos	158.471	(21.363)	137.108	141.010

**(c.ii) Garantia de bens**

A Companhia possui contratos de empréstimos (*leasings e finames*) o qual aliena fiduciariamente os bens adquiridos. Os bens alienados referem-se a veículos, aeronave, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática. Em 30 de junho de 2014, a Controladora possuía R\$ 19.754 alienados fiduciariamente (2013 - R\$ 19.754), e o Consolidado possuía R\$ 26.918 alienados fiduciariamente (2013 - R\$ 26.918).

**12 Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Fornecedores nacionais	9.718	9.020	14.026	11.257
Prestadores de serviços nacionais	74	47	212	120
	<u>9.792</u>	<u>9.067</u>	<u>14.238</u>	<u>11.377</u>

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Compromissos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Contas a pagar por aquisições de imóveis (a)	8.806		8.806	
Contas a pagar por aquisição de investimentos (b)	13.584	19.697	13.584	19.697
	22.390	19.697	22.390	19.697
(-) Circulante	(18.625)	(14.600)	(18.625)	(14.600)
Não circulante	3.765	5.097	3.765	5.097

- (a) O registro desta obrigação presente de investimentos ocorre devido ao compromisso a pagar decorrente da aquisição do terreno localizado na cidade de São Luis no estado do Maranhão.
- (b) O registro desta obrigação presente de investimentos ocorre devido ao compromisso a pagar decorrente da aquisição das Unidades do Piauí no montante de R\$ 10.139 (2013 - R\$ 16.898), que será liberado durante um período de 2 anos, ao compromisso a pagar decorrente da aquisição da Faculdade Decisão (FADE) no montante de R\$2.259 (2013 - R\$ 2.799 ) e ao compromisso a pagar decorrente da aquisição da Faculdade Anglo Líder no montante de R\$ 1.186.

#### 14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Capital de Giro (1)	CDI + 2,5% a.a.	88.385	89.582	88.385	89.612
Finame (2)	TJLP + 3,18% a 4,50% a.a.	6.384	7.021	7.468	8.126
Leasing (2)	0,90% a 1,73% a.m.	5.375	5.979	9.532	10.098
		100.144	102.582	105.385	107.836
(-) Circulante		(16.317)	(15.629)	(18.713)	(17.836)
Não circulante		83.827	86.953	86.672	90.000

(1) Garantidos com títulos em cobrança.

(2) Garantidos por alienação fiduciária do bem e/ou nota promissória. Referem-se principalmente a *leasing* de equipamentos de informática, televisores, condicionadores de ar, entre outros.

Não há valores de empréstimos e financiamentos mantidos em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui um empréstimo o qual requer a manutenção de índices financeiros “covenants”. Os “covenants” são calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas aos períodos 31 de dezembro de cada exercício social e são exigidos a partir de 2013 até data do vencimento final. Os índices financeiros são:

- Resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 2.

O resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, assim como do trimestre findo em 30 de junho de 2014 da Companhia não apresentou um endividamento líquido superior aos limites impostos pelo contrato de financiamento.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
2015	14.595	21.426	15.613	23.241
2016	28.296	26.672	29.637	27.620
2017	18.107	17.146	18.554	17.410
2018	14.538	13.865	14.577	13.885
2019	7.466	7.019	7.466	7.019
A partir de 2020	825	825	825	825
	<u>83.827</u>	<u>86.953</u>	<u>86.672</u>	<u>90.000</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos não circulantes são os seguintes:

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos bancários	<u>86.672</u>	<u>90.000</u>	<u>86.672</u>	<u>90.000</u>
	<u>86.672</u>	<u>90.000</u>	<u>86.672</u>	<u>90.000</u>

O valor justo dos empréstimos classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de acordo com os contratos efetuados.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Salários a pagar	9.052	7.631	13.738	11.341
Provisão para férias e encargos	15.581	8.625	26.873	15.076
Encargos sociais	2.855	2.707	5.291	4.761
Outros	98	105	142	153
	<u>27.586</u>	<u>19.068</u>	<u>46.044</u>	<u>31.331</u>

#### 16 Obrigações de arrendamento mercantil

A Companhia e o Grupo possuem contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado e nas obrigações de arrendamento mercantil, conforme Nota 11.

O prazo dos contratos são de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos possuem pagamentos mensais, fixos, e são atualizados anualmente pelo índice INCC, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento mercantil financeiro essencialmente pelo prazo dos contratos de aluguel representarem a maior parte da vida econômica dos ativos ou pelo valor justo das edificações serem inferiores ao valor presente dos pagamentos mínimos de aluguel.

Os contratos foram calculados a valor presente equivalentes a taxa de captação de transação com risco e natureza similar.

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013
	Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante:				
2014	11.213	(9.829)	1.384	2.688
2015	11.213	(9.749)	1.464	
	22.426	(19.578)	2.848	2.688
Não circulante				
2015	11.213	(9.665)	1.548	3.011
2016	22.426	(19.058)	3.368	3.368
2017	22.426	(18.655)	3.771	3.771
2018	22.426	(18.202)	4.224	4.224
2019	22.426	(17.690)	4.736	4.736
2020 em diante	295.545	(164.133)	131.412	131.188
	396.462	(247.403)	149.059	150.298
	418.888	(266.981)	151.907	152.986

Consolidado	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013
	Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante:				
2014	11.873	(10.396)	1.477	2.867
2015	11.873	(10.310)	1.563	
	23.746	(20.706)	3.040	2.867
Não circulante				
2015	11.873	(10.219)	1.654	3.216
2016	23.746	(20.142)	3.604	3.604
2017	23.746	(19.705)	4.041	4.041
2018	23.746	(19.211)	4.535	4.535
2019	23.746	(18.653)	5.093	5.093
2020 em diante	308.709	(170.620)	138.089	137.866
	415.566	(258.550)	157.016	158.355
	439.312	(279.256)	160.056	161.222

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 17 Capital social e reservas

##### (a) Capital social

O capital social é dividido em 125.213.244 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando em 30 de junho de 2014 o valor de R\$ 100.751.

##### (b) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possuía R\$ 276.297 (R\$ 276.297 em 31 de dezembro de 2013) relativo a reserva de capital. A reserva de capital refere-se ao ágio na emissão de ações e aos gastos na emissão de ações oriundos da distribuição pública primária de ações.

##### (c) Reserva de incentivos fiscais

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possuía R\$ 24.916 (R\$ 10.613 em 31 de dezembro de 2013) relativo a reserva de incentivos fiscais. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2008). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Devido à adesão ao Prouni, os valores do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, não pagos em razão do incentivo fiscal concedido, são contabilizados no resultado do período, reduzindo as despesas dos referidos tributos. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos fiscais é destinado, após transitar pelo resultado, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Esta reserva de lucro somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Ademais, tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorrer referida capitalização.

##### (d) Reserva legal

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possuía R\$ 10.945 (R\$ 5.317 em 31 de dezembro de 2013) de reserva legal. A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

##### (e) Retenção de lucros

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possuía R\$ 57.070 (R\$ 57.070 em 31 de dezembro de 2013) de retenção de lucros. A retenção de lucros representa a parcela destinada do lucro, destinada para conta de Reserva de Retenção de Lucros para futuro investimento de capital e o que é objeto na deliberação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

##### (f) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possuía R\$ 1.645 (R\$ 2.741 em 31 de dezembro de 2013) de ajuste de avaliação patrimonial. Os saldos e movimentações dos trimestres findos em 30 junho de 2014 e 2013 referem-se ao custo atribuído aos bens do ativo imobilizado realizados na adoção inicial ao IFRS, conforme Interpretação Técnica ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos pronunciamentos técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**18 Receita líquida dos serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receita com prestação de serviços				
Mensalidade de graduação	178.020	139.622	342.270	249.608
Mensalidade de pós graduação	1.730	1.889	7.174	7.100
Mensalidade de ensino técnico	33.155		35.684	873
Mensalidade de EAD	1.362		1.362	
Outras receitas	3.177	3.203	4.893	4.431
	<u>217.444</u>	<u>144.714</u>	<u>391.383</u>	<u>262.012</u>
Impostos, descontos e abatimentos sobre serviços				
Descontos, bolsas e abatimentos (a)	(24.041)	(18.148)	(44.721)	(30.655)
Impostos incidentes sobre serviços	(9.744)	(6.092)	(16.514)	(10.756)
	<u>(33.785)</u>	<u>(24.240)</u>	<u>(61.235)</u>	<u>(41.411)</u>
	<u>183.659</u>	<u>120.474</u>	<u>330.148</u>	<u>220.601</u>

(a) Os descontos, bolsas e abatimentos, em de 30 de junho de 2014, incluem o montante de R\$ 8.124 em descontos de FGEDUC

**19 Custos dos serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Pessoal e encargos	39.942	25.382	80.482	53.515
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	1.229	1.551	2.728	2.881
Energia elétrica, água e telefone	2.990	3.343	6.237	6.858
Depreciação e amortização	2.530	2.053	3.675	3.418
Aluguéis	15.758	8.376	22.623	13.539
Outros	861	287	1.464	522
	<u>63.310</u>	<u>40.992</u>	<u>117.209</u>	<u>80.733</u>

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**20 Despesas gerais e administrativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>30 de junho de 2013</b>	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>30 de junho de 2013</b>
Pessoal e encargos sociais	24.092	16.065	33.815	23.120
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	8.824	5.973	11.361	7.301
Publicidade e propaganda	7.372	4.107	15.767	7.855
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa	6.689	5.143	12.399	9.065
Depreciação e amortização	5.905	3.684	6.706	4.988
Materiais de expediente	2.714	1.877	3.980	2.500
Tributos	939	590	1.336	806
Outros	3.550	2.825	4.731	4.053
	<u>60.085</u>	<u>40.264</u>	<u>90.095</u>	<u>59.688</u>

**21 Receita e despesas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>30 de junho de 2013</b>	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>30 de junho de 2013</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas de juros	(6.724)	(3.792)	(7.543)	(3.962)
Juros de arrendamentos mercantis	(9.897)	(3.032)	(10.471)	(3.740)
Descontos concedidos	(579)	(546)	(1.048)	(2.529)
Outros	(266)	(528)	(619)	(1.098)
	<u>(17.466)</u>	<u>(7.898)</u>	<u>(19.681)</u>	<u>(11.329)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre mensalidades e acordos	3.504	2.560	6.433	3.840
Rendimentos de aplicações financeiras	14.787	819	14.789	819
Outros	905	191	1.386	452
	<u>19.196</u>	<u>3.570</u>	<u>22.608</u>	<u>5.111</u>
Despesa financeira, líquida	<u>1.730</u>	<u>(4.328)</u>	<u>2.927</u>	<u>(6.218)</u>

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas. A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos trimestres findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	119.780	69.727	120.808	73.194
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	40.725	23.707	41.075	24.886
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Ajustes da Lei 11.638/2007	697	107	715	156
Equivalência patrimonial	(20.577)	(12.617)		
Despesas não dedutíveis	811	1.686	2.008	1.347
Compensação de prejuízo fiscal			(157)	(362)
	21.656	12.883	43.641	26.027
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	(14.303)	(11.988)	(34.523)	(24.448)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	7.353	895	9.118	1.579
Alíquota efetiva - %	6,14%	1,28%	7,55%	2,16%

#### (i) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social para as empresas regidas pelo Lucro Presumido

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receita bruta de vendas	4.112	4.409
Presunção 32% - Imposto de renda	1.316	1.411
Presunção 32% - Contribuição Social	1.316	1.411
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.184	1.042
Imposto de renda - Presumido	329	353
Contribuição Social- Presumido	118	127
Imposto de renda e contribuição social	447	480
Alíquota efetiva - %	37,75%	46,07%

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Parte das operações de ensino superior de pós graduação, ensino profissionalizante são realizadas pelo regime do lucros presumido das investidas da Companhia.

#### (ii) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro real	7.353	895	9.118	1.579
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro presumido			447	480
	<u>7.353</u>	<u>895</u>	<u>9.565</u>	<u>2.059</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	119.780	69.727	121.992	70.868
Alíquota efetiva - %	6,14%	1,28%	7,84%	2,91%

#### Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Em A Medida Provisória nº 627 publicada em 11 de novembro de 2013 foi convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, a qual, dentre outros aspectos, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e trouxe outras providências, dentre as quais destacamos: (i) alterações na legislação tributária federal relativa ao IRPJ, CSLL, PIS/PASEP e à COFINS; (ii) tratamento específico sobre distribuição de lucros ou dividendos; (iii) disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (iv) considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas nessa legislação têm vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipada a partir de 2014.

A Companhia analisou os possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova legislação e concluiu não resultar em ajustes relevantes nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014.

**Ser Educacional S.A.****Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**23 Partes relacionadas****(a) Mútuos entre controladas e partes relacionadas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Ativo</b>		
<i>Mútuo entre controladas</i>		
Educred Administ. de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.		1.807
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. – CETEBA	10	
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. – ABES	6.260	
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	728	
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI	193	348
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI		348
Universo Professores Associados - FAUNI	100	1.585
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe - SESPS	5.408	
Faculdade Anglo Líder - FAL	285	
<i>Mútuo entre acionistas</i>		
Poah One Acquisition Holdings VII, LLC		1.394
José Janguiê Bezerra Diniz		844
Jânio Janguiê Bezerra Diniz		32
	<b>12.984</b>	<b>6.358</b>
<b>Passivo</b>		
<i>Mútuo entre controladas</i>		
Educred Administ. de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	889	2.696
Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	18.404	15.026
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.	22.946	16.722
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	450	829
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	8.974	8.317
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.		
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado - ADEA	15.738	9.286
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	214	198
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI	2.386	1.842
FMN Clínica de Fisioterapia LTDA.	56	18
Faculdade Juvêncio Terra	153	
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	2.205	1.396
	<b>72.415</b>	<b>56.330</b>
<b>Consolidado</b>		
	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Ativo</b>		
<i>Mútuo entre acionistas</i>		
Poah One Acquisition Holdings VII, LLC		1.394
José Janguiê Bezerra Diniz		844
Jânio Janguiê Bezerra Diniz		32
		<b>2.270</b>

**Ser Educacional S.A.****Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o processo de distribuição pública primária e secundária de ações ocorrido no exercício de 2013, a Companhia efetuou gastos pertinentes a conclusão da operação. Diante do ocorrido, a Companhia constituiu um recebível do acionistas vendedores da distribuição secundária de ações relativos ao reembolso destes gastos. Os recebíveis foram constituídos de acordo com a participação de cada acionista do oferta pública de ações, constantes no prospecto definitivo da oferta pública primária e secundária de ações ordinárias e de emissão da Companhia emitido em 25 de outubro de 2013. A Companhia liquidou estes recebíveis durante o trimestre.

**(b) Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Remuneração total do pessoal-chave da administração	2.318	930	2.318	930

**(c) Outras transações**

	Controladora					
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2014	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2013
	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo
Aluguéis - JJ Participações (i)	21.850	5.691	151.508	9.402	5.608	158.145
Aluguéis - E Lucena S.A. (ii)				500	500	
Construção de edificações (iii)	249					
Ações sociais (iv)	62			244		(30)
Publicidade e propaganda (v)	180	90		180		
	<u>22.340</u>	<u>5.781</u>	<u>151.508</u>	<u>10.326</u>	<u>6.108</u>	<u>158.115</u>

	Consolidado					
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2014	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2013
	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo
Aluguéis - JJ Participações (i)	21.850	5.691	151.508	9.402	5.608	158.145
Aluguéis - E Lucena S.A. (ii)				500	500	
Construção de edificações (iii)				133		
Ações sociais (iv)	16	46		244		(30)
Publicidade e propaganda (v)	180	90		454		
	<u>22.046</u>	<u>5.827</u>	<u>151.508</u>	<u>10.733</u>	<u>6.108</u>	<u>158.115</u>

**Ser Educacional S.A.****Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (i) A Companhia firmou Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa JJ Participações e Projetos Ltda, empresa pertencente ao acionista José Janguiê Bezerra Diniz. Os imóveis estão localizados nas cidades de Recife, Fortaleza, Campina Grande, Caruaru, João Pessoa e Maceió. Os contratos foram firmados pelo prazo de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos estão registrados de acordo com o CPC 06 – Operação de Arrendamento Mercantil.
- (ii) A Companhia possuía Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa E Lucena S/A, empresa pertencente ao acionista José Janguiê Bezerra Diniz, o qual foi encerrado em 30 de junho de 2013.
- (iii) A Companhia firmou contratos de construção e reformas das unidades de Recife, Maceió, João Pessoa e Salvador com a empresa Indústria e Construções Vão Livre S.A., empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguiê Bezerra Diniz. Os dispêndios efetuados no contrato estão registrados no imobilizado da Companhia.
- (iv) A Companhia sustenta o Instituto Ser Educacional, uma instituição sem fins lucrativos, com o intuito de realizar ações de responsabilidade social. Além disso, a Companhia efetua doações de recursos esporádicos para o desenvolvimento de atividades de apoio prestadas nas áreas de pesquisa, extensão e artes, pesquisas de mercado, bolsas de pesquisa, ações integração comunitária, além de outras atividades. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.
- (v) A Companhia firmou contratos com a empresa Sistema de Comunicação Leia Já, empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguiê Bezerra Diniz. As transações com esta empresa envolvem a prestação de serviços de publicidade e propaganda. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.

**24 Provisão para contingência**

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Cível	218	148	1.721	1.651
Trabalhista	220	150	1.176	1.106
Trabalhista oriundas de combinação de negócio			3.249	3.249
	<u>438</u>	<u>298</u>	<u>6.146</u>	<u>6.006</u>

**(a) Cível**

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 218 (2013 - R\$ 148). A administração mantém provisão no montante de R\$ 1.721 para o Grupo (2013 - R\$ 1.651). As principais ações classificadas como perda provável possuem natureza de indenização por danos morais e materiais e inexistência de débitos perante as instituições da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 de junho de 2014 é de R\$ 642 (2013 - R\$ 642), para as quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 30 de junho de 2014 é de R\$ 3.567 (2013 - R\$ 3.567), para os quais não há

**Ser Educacional S.A.****Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

provisão constituída.

Dentre as principais ações não provisionadas, podemos destacar:

- (i) 0035620-18.2006.8.17.0001 - Trata-se de ação civil pública visando a modificar a forma de pagamento da mensalidade em virtude do número de disciplina cursadas. A questão em apreço gira em torno do fato da sociedade cobrar a mensalidade dos seus clientes (alunos) pelo serviço ofertado, o que gerou irresignação frente aos consumidores que entendem que devem pagar a mensalidade por disciplina cursada, e não pelo valor total como se tivessem cursando todas as disciplinas daquele semestre. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor estimado em R\$ 300.
- (ii) 008895-89.2006.8.17.0001 – Ação para caracterizar os descontos das mensalidades dos cursos da FMN como afronta aos princípios do direito consumidor, pois esses descontos podem chegar a aproximadamente 24%, e, supostamente, estaria tentando afastar a aplicação da multa legal de 2% previsto para as multas moratórias, revelando suposta, lucratividade excessiva da sociedade e grande onerosidade para os alunos consumidores. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor estimado em R\$ 30.

**(b) Trabalhista**

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 220 (2013 -R\$ 150). A administração mantém provisão no montante de R\$ 1.176 para o Grupo (2013 -R\$ 1.106).

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 junho de 2014 é de R\$ 25 (2013 -R\$ 25), para as quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 30 de junho de 2014 é de R\$ 1.305 (2013 - R\$ 1.305), para os quais não há provisão constituída.

**(c) Tributário**

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza tributária e, para suportar prováveis perdas com essas causas, a administração não mantém provisão, pois não há, nesta mesma data processo com perda provável.

Da mesma forma os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das poucas ações de natureza tributária, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 de junho de 2014 é de R\$ 3.028 (2013 - R\$ 3.028).

Dentre as principais ações e tributárias não provisionadas, podemos destacar:

- (i) 0045139-92.2010.8.02.0001 - Ação cautelar preparatória visando a suspensão da exigibilidade de crédito tributário alcançado pela suspensão nos termos da legislação através da impugnação em esfera administrativa, tendo a medida liminar deferida, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário, estando pendente de julgamento. Em apertada síntese, a situação se refere ao fato da entidade educacional preencher todos os requisitos para o reconhecimento de sua imunidade tributária, dentre os quais não distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, aplicando-os integralmente no país e na manutenção dos seus objetivos institucionais. Todavia, consoante afirma, vem sendo compelida pelo município de Maceió a recolher o imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS), inclusive com a lavratura dos autos de infração n.º 2007.000.21712 e 2007.000.21742, e que, não obstante o manejo dos recursos administrativos pertinentes, até o presente momento não obteve êxito. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R\$ 165.

**Ser Educacional S.A.****Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (ii) 0020993-62.2013.8.17.0001 - Trata-se de ação anulatória contra o Município do Recife, por ilegalidade da notificação fiscal em desfavor da empresa autora, tendo sido concedida a liminar, ante ao depósito integral, para suspender a exigibilidade do crédito tributário, estando ainda pendente de julgamento. A questão em apreço se refere ao fato da sociedade ser beneficiária dos programas educacionais do governo federal, especificamente o PROUNI, o que acarreta em não geração de receita para a sociedade, conseqüentemente não deve haver tributação, contudo o Município do Recife entende que a receita é o valor do benefício fiscal concedido à IES em razão do PROUNI, desconsiderando a legislação, majorando indevidamente a base de cálculo do imposto. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R\$ 305.
- (iii) 10480.727015/2011-88 - Trata-se de processo administrativo onde a douta fiscalização aponta infração à legislação tributária caracterizada por divergências entre as informações prestadas na contribuição do Imposto de Renda Retido na Fonte dos anos calendários de 2008, 2009 e 2010. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 2.496.

**(d) Contingências indenizatórias trabalhistas oriundas de combinação de negócios**

Dentre as principais ações trabalhistas provisionadas, podemos destacar um passivo contingente indenizatório no valor de R\$ 3.249 reconhecido referente às exposições trabalhistas do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2013.

Os acionistas vendedores garantiram contratualmente em indenizar a Ser Educacional pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito à ação acima mencionada. Um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pela Companhia.

**25 Lucro básico e diluído por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	112.427	39.757
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>125.213</u>	<u>107.515</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,90</u>	<u>0,37</u>

A Companhia, em 30 de junho de 2014, não mantém ações em tesouraria.

**26 Combinação de negócios****Faculdade Anglo Líder**

Em 20 de janeiro de 2014, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Associação de Ensino Superior Anglo Líder Ltda., mantenedora da Faculdade Anglo Líder – FAL, localizada no município de São Lourenço da Mata, no Estado de Pernambuco. A FAL possui mantenças registradas no município de São Lourenço da Mata, Estado de Pernambuco, e cujo valor de aquisição foi de R\$2.100, pagos à vista.

**Ser Educacional S.A.****Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A FAL contém no seu portfólio 3 cursos de graduação e 350 alunos de graduação. Como resultado, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da FAL e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Faculdade Anglo Líder - FAL
Total da contraprestação	<u>2.100</u>
Obrigações trabalhistas	<u>(36)</u>
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(36)
<i>Goodwill</i>	<u>2.136</u>
	<u>2.100</u>

Como se trata de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração.

**27 Seguros**

As coberturas de seguros, em 30 de junho de 2014, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Incêndio de bens do imobilizado (Prédios/Conteúdos)	R\$ 28.000
Incêndio de bens do imobilizado (Caso aeronáutico)	US\$ 5.800
Responsabilidade civil de funcionários e terceiros	R\$ 2.500
Incêndio de bens do imobilizado (R.E.T.A aeronáutico)	R\$ 485
Incêndio/Terceiros/Casco de Veículo leves e pesados	100% Fipe
Responsabilidade civil dos administradores	R\$ 21.500

**28 Eventos subsequentes****a) UNAMA**

Em 23 de dezembro de 2013, conforme fato relevante divulgada em mesma data, a Companhia celebrou memorando de entendimentos com o propósito de negociar, com exclusividade, a aquisição pela Companhia da totalidade das quotas representativas do capital social da: União de Ensino Superior do Pará - UNESPA, mantenedora da UNAMA - UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA, com sede em Belém-PA, e do Instituto Santareno de Ensino Superior - ISES ("Sociedades"), mantenedor da FIT - Faculdades Integradas do Tapajós, com sede em Santarém-PA, sujeito à realização de auditoria e cumprimento de determinadas condições precedentes normais nesse tipo de transação cujo prazo de exclusividade continua em vigor. O valor total da aquisição das quotas é de aproximadamente R\$ 152

**Ser Educacional S.A.****Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

milhões. Em 30 de junho de 2014, a companhia está finalizando o processo de obtenção do controle da unidade.

As instituições adquiridas agregam aproximadamente 12,2 mil alunos matriculados, sendo 11,7 mil estudantes de graduação em mais de 30 (trinta) diferentes cursos.

**b) FASE**

Em 21 de julho de 2014, conforme comunicado ao mercado divulgado em mesma data, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda para aquisição de 100% (cem por cento) das quotas emitidas pela sociedade Centro Educacional e Desportivo Fase Ltda., entidade mantenedora da instituição FASE - FACULDADE SANTA EMÍLIA, localizada na cidade de Olinda, Estado de Pernambuco. O valor total da aquisição é de R\$9,7 milhões de reais. Este montante resulta do valor atribuído aos negócios (valor da firma), do qual serão deduzidos as dívidas líquidas e ainda um valor a ser retido como garantia a eventuais contingências por um prazo de 5 (cinco) anos.

A instituição adquirida agrega cerca de 1.500 alunos à base do Grupo ,9 (nove) diferentes cursos, destacando-se os cursos de Bacharelado em Administração, Sistemas de Informação, Logística, dentre outros.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Ser Educacional S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ser Educacional S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 13 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho

Contador CRC 1PE016700/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 13 de agosto de 2014; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 13 de agosto de 2014; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.